

15.20 APÊNDICE 20 - EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES**EIXO 1 - NÚCLEO I - EFG**

| | | | |
|---|---------------|--------------|------------------------------------|
| EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL E ARTE/EDUCAÇÃO | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 40 horas | CHP: 20horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| O componente se propõe a discutir as Políticas Públicas para a Educação e para a Arte/Educação a partir das relações étnico-raciais. Com base nas leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, que tornou imperativo a História da África, da Cultura afro-brasileira e indígena nos sistemas de ensino do Brasil, busca-se questionar a perspectiva da história eurocêntrica presente nos conteúdos, nas metodologias de ensino da Arte e apontar alternativas para se trabalhar as temáticas africana, afro-brasileira e indígena. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - ANTONACCI, Célia Maria. Apontamentos da Arte Africana e Afro-Brasileira Contemporânea. São Paulo: Invisíveis Produções, 2021. - ESBELL, Jaider. Exposição MIRA! Artes Visuais Contemporâneas Indígenas. Live publicada em 23 de abril de 2015. Disponível em <https://projetomira.wordpress.com/>. ESBELL, Jaider. Makunaima, o meu avô em mim! Revista Iluminuras, Porto Alegre, v. 19, n. 46, p. 11-39, jan/jul, 2018b. Disponível em https://seer.ufrgs.br/iluminuras/article/view/85241/49065 - Arte Afro-Brasileira Para Quê? Autor: Alexandre Araujo Bispo e Renata Aparecida Felinto dos Santos. Revista O Menelick 2o Ato, 2014. Disponível em: <http://omenelick2ato.com/artes-plasticas/ARTE-AFRO-BRASILEIRA-PARA-QUE?/> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - ARAUJO, Emanuel (Org.). A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica. 2. Ed. Revista e ampliada. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Museu Afro Brasil, 2010. _____ (Org.). Negros Pintores. (Catálogo de Exposição). São Paulo: Imprensa Oficial; Museu Afro Brasil, 2008. - BANIWA, Denilson. A arte construiu a história do mundo. Arte e cultura. Universidade Federal de Minas Gerais. Live transmitida em 17 de setembro de 2020a. Disponível em <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/a-arte-construiu-a-historia-do-mundo-diz-denilson-baniwa>. - BARBOSA, Ana Mae multiculturalidade na educação estética. In: SANTOS, Bel. A Lei n. 10.639/2003 altera a LDB e o olhar sobre a presença dos negros no Brasil. In: TRINDADE, Azoilda Loretto (org.). Africanidades brasileiras e educação: Salto para o Futuro. Rio de Janeiro: ACERP; Brasília: TV Escola, 2013. - BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira. MEC/SECAD, 2004. - FELINTO, Renata. A representação do negro nas artes plásticas brasileiras: diálogos e identidades. In: Culturas africanas e afro-brasileiras em sala de aula: saberes dos professores fazeres para os alunos: religiosidade, musicalidade, identidade e artes visuais. Belo horizonte, ed. Fino traço, 2012. - MATTOS, Nelma Cristina Silva Barbosa de. Arte afro-brasileira: Identidade e artes visuais contemporâneas. São Paulo: Paco e Littera, 2020 | | | |

| | | | |
|---|---------------|--------------|------------------------------------|
| - NASCIMENTO, Abdias. Abdias Nascimento fala do Museu de Arte Negra. Reproduzido do livro O Quilombismo. 2ed. Brasília/Rio de Janeiro: Fundação Cultural Palmares: OR Editor, 2002, pp. 146-9. Disponível em: http://www.abdias.com.br/museu_arte_negra/museu_arte_negra.htm , dez. | | | |
| ENSINO DE ARTES VISUAIS EM ESPAÇOS FORMAIS E INFORMAIS | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 40 horas | CHP: 20horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Estudos e pesquisas de metodologias para pensar a Arte/Educação no encontro entre arte/cultura/público em escolas, instituições culturais ou na vida cotidiana. Mediação cultural. Acesso e aproximações, especialmente com a arte contemporânea. Curadoria educativa. Políticas culturais. Formação de mediadores. Visitação a espaços culturais e alternativos e suas ressonâncias na sala de aula. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (orgs.). Arte/Educação como mediação cultural e social. São Paulo: Editora UNESP, 2009. | | | |
| - MARTINS, Mirian Celeste e PICOSQUE, Gisa. Mediação cultural para professores andarilhos na cultura. São Paulo: Arte por escrito/Rizoma Cultural, 2007. Revista Trama Interdisciplinar, Dossiê Mediação cultural. São Paulo, vol 4 (1): 1-109 e 146-151, 2013. | | | |
| - MARTINS, Mirian Celeste (coord.). Curadoria educativa: inventando conversas. Reflexão e Ação – Revista do Departamento de Educação/UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul, vol. 14, n.1, jan/jun 2006, p.9-27. | | | |
| - OLIVEIRA, M. O.; HERNÁNDEZ, F. (Orgs.) A formação do professor e o ensino das artes visuais. 2ª edição revista e ampliada. Santa Maria: Edufsm, 2015. | | | |
| - Vergara, L. G., & Kastrup, V. (2013). Zona de risco dos encontros multissensoriais: anotações éticas e estéticas sobre acessibilidade e mediações. Revista Trama Interdisciplinar, 4(1). Recuperado de https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tint/article/view/5542 | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - JOVÉ, Gloria. Maestras contemporâneas. Lleida: Edicions de la Universitat de Lleida, 2017. | | | |
| - Franz, T. (2003). Educação para uma Compreensão Crítico do Arte. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003. | | | |
| - PEREIRA, Marcos Villela. Estética da Professoralidade. Santa Maria: Editora UFSM, 2013. | | | |
| - CAMNITZER, L.; PÉREZ-BARREIRO, G. Educação para a arte/Arte para a educação. Porto Alegre: 6ª Bienal do Mercosul, 2009. | | | |
| - LAGNADO, L. Para que serve o curador? In: MONACHESI, J. Seção fogo cruzado. São Paulo: Revista Select, 2013. | | | |
| - RITH-MAGNI, I. Entre o norte e o sul. Seis pontos de vista de curadores e educadores internacionais sobre um intercâmbio cultural não unidirecional e a tarefa mediadora. In: Mediação artística. Humboldt 104. Goethe Institut, 2011. | | | |
| - SCHMITT, E. Mediação artística enquanto arte? Arte enquanto mediação artística? Ou: porque, às vezes, arte e mediação artística são a mesma coisa. In: Mediação Artística. Humboldt 104. Goethe Institut, 2011. | | | |
| FUNDAMENTOS DA ARTE/EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ACESSIBILIDADE CULTURAL | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60horas | CHT: 40horas | CHP: 20horas | Extensão: 0 |

| | | | |
|---|--------------|--------------|------------------------------------|
| EMENTA | | | |
| Direito aos sentidos nos ambientes educativos. Resignificar a noção de eficácia estética para além da representação e mobilizar as circunstanciais sociais e culturais de pessoas com deficiência para a interação social através da acessibilidade cultural. Aprendizados sensoriais e percepções ativas que comunguem saberes diversos no processo de partilhas e seus saberes complexos. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, DF, 2 dez. 2004.</p> <p>- CASTEL, Robert. A discriminação negativa: cidadãos ou autóctones? Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>- KASTRUP, Virginia.; MORAES, Márcia. (org.). Exercícios de ver e não ver: arte e pesquisa com pessoas com deficiência visual. Rio de Janeiro: Nau, 2010.</p> <p>- RANCIÈRE. JACQUES. O espectador emancipado. In _____. O espectador emancipado. São Paulo: WMF Martins Fonte, 2012.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- HABERMAS, Jürgen. Consciência moral e agir comunicativo. 2ª Edição. Tradução de Guido A. de Almeida. Editora Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>- MÜLLER, Karla M. e PEREIRA, Ana C. Cypriano. Comunicação e acessibilidade nas organizações: reflexões sobre práticas socioculturais a partir de experiências do PROCAC. In CARDOSO, Eduardo; CUTY, Jeniffer. (org.). Acessibilidade em Ambientes Culturais. Porto Alegre: Marca Visual, 2014.</p> <p>- SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, a. 12, p. 10- 16, mar./abr. 2009.</p> <p>- SILVA, Emerson de Paula; MATTOSO, Verônica de Andrade. Arte/Educação e acessibilidade cultural: Uma encruzilhada epistemológica. IN. Acessibilidade Cultural no Brasil: narrativas e vivências em ambientes sociais/ Organizadores: OLIVEIRA, Francisco Nilton Gomes de; HOLANDA, Gerda de Souza; DORNELES, Patrícia Silva; MELO, Juliana Valéria de. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2016. ISBN: 978-85-5996-161-4.</p> <p>- VEIGA-NETO, Alfredo. Incluir para excluir. In: LAROSSA, Jorge; SKLIAR, Carlos (orgs). Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, p.105-118.</p> | | | |
| POÉTICAS DA NATUREZA E ARTE/EDUCAÇÃO | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60horas | CHT: 40horas | CHP: 20horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| A natureza enquanto potência para a produção em arte. Articulações entre arte, natureza e educação. Percepção estética da natureza, representação artística do ambiente natural e educação ambiental. Práticas pedagógicas que integram arte e natureza | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- FAUSTO, Carlos. Inimigos Fiéis: História, Guerra e Xamanismo na Amazônia. São Paulo; Edusp, 2003.</p> <p>- PAES LOUREIRO, João de Jesus. Cultura Amazônica: uma poética do imaginário. São Paulo: Escrituras Editora, 2001.</p> <p>- PIZARRO, Ana. Amazônia: as vozes do rio. Belo Horizonte; Editora da UFMG, 2012.</p> <p>- GANZ, Louise. Imaginários da terra: ensaios sobre a natureza e a arte na contemporaneidade.</p> | | | |

| | | | |
|---|---------------|---------------|------------------------------------|
| Rio de Janeiro: Editora Quartet/FAPERJ, 2016. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - CARRERI, Francisco. Walkscapes: o caminhar como prática estética. São Paulo: GG Brasil, 2013. | | | |
| - CAUQUELIN, Anne. A Invenção da Paisagem. São Paulo: Martins Fontes, 2007. | | | |
| - LOPES, Denilson. A delicadeza: estética, experiência e paisagem. Brasília: Editora UNB: FINATEC, 2007. | | | |
| - RIBON, Michel. A Arte e a Natureza: ensaio e textos. Campinas: PAPIRUS, 1991. | | | |
| - SMITHSON, Robert. Uma sedimentação da mente: projetos da terra. In: FERREIRA, Glória & COTRIM, Cecília [orgs.]. Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR Editor, 2006. | | | |
| ASPECTOS FILOSÓFICOS E SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 40 horas | CHP: 20 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Investigar os pressupostos filosóficos, de forma interdisciplinar, centrando-os na perspectiva de possibilitar aos/as estudantes aquisição progressiva de sensibilidade e competência para compreender e conceituar a realidade educacional em geral e sua articulação com o ensino de Artes Visuais. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. Porto Alegre: Sulina, 1989. | | | |
| - DUARTE JR., João-Francisco. Fundamentos estéticos da Educação. Campinas, SP: Papyrus, 1988. | | | |
| - MEIRA, Marly Ribeiro. Filosofia da criação: reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Mediação, 2003. | | | |
| - DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. 3. ed. Curitiba: Criar, 2004. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - FRAYZE-PEREIRA, João A. A dimensão estética da experiência do outro. Pro-posições, São Paulo, v. 15, n. 1 (43), p. 19-25, jan./abr. 2004. | | | |
| - KOHAN, Walter O. O mestre inventor: relatos de um viajante educador. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. | | | |
| - PAREYSON, Luigi. Os problemas da Estética. São Paulo: Martins Fontes, 1984. | | | |
| - RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível. São Paulo: Editora 34, 2012. | | | |
| - SCHILLER, Friedrich. A educação estética do homem. Tradução: Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1989. | | | |
| POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 40 horas | CHP: 20 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Configurações sócio-históricas da organização do ensino brasileiro: da Colônia à República. A Educação nos Estatutos Jurídicos brasileiros contemporâneos e sua regulamentação decorrente. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - BAPTISTA, Maria Das Graças De Almeida; PALHANO, Tânia Rodrigues (organizadora). Concepções e práticas na educação brasileira: temáticas, contextos e temporalidades. João Pessoa: CCTA, 2016. | | | |
| - CURY. Carlos Roberto Jamil. Legislação educacional brasileira. 2ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A, | | | |

| | | | |
|---|---------------|---------------|------------------------------------|
| 2002. | | | |
| - NEVES, Lúcia Maria Wanderley. Educação e política no Brasil de hoje. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. BOF, Alvana Maria (organizadora). A educação no Brasil rural. Brasília: INEP, 2006. | | | |
| - BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean-Claude. A reprodução – elementos para uma teoria do sistema de ensino. 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 2010. | | | |
| - DUBET, François. O que é uma escola justa? Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 34, n.123, p.539- 555, set./dez., 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/jLBWTVHsRGSNm78HxCWdHRQ/?format=pdf | | | |
| - CUNHA, Luiz Antônio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. 12. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1991. | | | |
| - FREITAG, Barbara. Escola, estado e sociedade. 6. ed. São Paulo: Moraes, 1986. SAVIANI, Dermeval. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2002. | | | |
| FUNDAMENTOS DO ENSINO DE ARTES VISUAIS | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 40 horas | CHP: 20 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Pressupostos Teórico- Metodológicos da Arte e da Educação. Formação docente como um processo de autoformação contínua. Tendências pedagógicas e estéticas no ensino da arte, com ênfase nas implicações e consequências da visualidade contemporânea e amazônica. Ensino da arte no currículo escolar, considerando tanto a legislação quanto a prática pedagógica. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - ABREU, Waldir Ferreira de; OLIVEIR, Damião Bezerra. Pedagogias decoloniais, decolonialidade e práticas formativas na Amazônia. Curitiba: CRV, 2021. | | | |
| - BARBOSA, Ana Mae (org.). Arte-Educação no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2008. | | | |
| - IAVELBERG, Rosa. Arte/Educação Modernista e Pós-Modernista: Fluxos na Sala de Aula. Porto Alegre: Penso, 2017. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - BARBOSA, Ana Mae T. Arte-educação: conflitos/acertos. São Paulo: Editora Max Limonad, 1984. | | | |
| - _____. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001. | | | |
| - _____. A imagem no ensino da arte. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1994. | | | |
| - FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.& Maria F. de Rezende e Fuzari. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001. | | | |
| - IAVELBERG. R. Para gostar de aprender arte: Sala de Aula e Formação de Professores. Porto Alegre: Artemed, 2003. | | | |
| ENSINO DE ARTES VISUAIS E ESTUDOS DA IMAGEM | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 40 horas | CHP: 20 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Discussões sobre diversos aspectos da visualidade são conduzidas a partir de campos de estudo como a educação da cultura visual e os estudos visuais, adotando uma perspectiva transdisciplinar que enfoca o papel social e cultural da imagem, bem como suas interações com o ensino das artes visuais. | | | |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
|---|---------------|---------------|------------------------------------|
| <p>- BERGER, John. Modos de Ver. Porto Alegre: Fósforo Editora, 2023.</p> <p>- MARTINS, Raimundo. Pensando com imagens para compreender criticamente a experiência visual. In: ASSIS, Henrique Lima; RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. Educação das artes visuais na perspectiva da cultura visual: conceituações, problematizações e experiências. 1.e.d. Goiânia: Seduc, 2010, p. 19-38.</p> <p>- DUNCUM, Paul. Por que a arte-educação precisa mudar e o que podemos fazer. In: TOURINHO, Irene e MARTINS, Raimundo (Orgs.). Educação da cultura visual: conceitos e contextos. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2011, p. 15-30.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- FREEDMAN, Kerry. Currículo dentro e fora da escola: representações da arte na cultura visual. In: BARBOSA, Ana Mae. Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo. Cortez, 2005.</p> <p>- HERNÁNDEZ, Fernando. Como pode a educação da cultura visual contribuir com a educação das artes. In: ASSIS, Henrique Lima; RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. Educação das artes visuais na perspectiva da cultura visual: conceituações, problematizações e experiências. 1.e.d. Goiânia: Seduc, 2010, p. 59-73.</p> <p>- MIRZOEFF, Nicholas. O direito de Olhar. In: ETD – Educação Temática Digital. N. 4, nov., p.745 – 768. Revista Eletrônica da Faculdade de Educação da UNICAMP. Campinas, 2016</p> <p>- SIBILIA, Paula. As Subjetividades midiáticas querem se divertir. In: SIBILIA, Paula. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro. Contraponto, 2012.</p> <p>- TAYLOR, Roger. Corrigindo ideias equivocadas sobre arte e cultura. In: TAYLOR, Roger. Arte inimiga do povo. Ed. Conrad Editora do Brasil. São Paulo, 2005.</p> | | | |
| METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTES VISUAIS | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 40 horas | CHP: 20 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Introdução aos conceitos e práticas sobre: Teoria e método. Concepções e métodos. Relações e Concepções pedagógicas. Atividades artísticas na Escola. Concepções de arte e práticas de arte na escola. Concepções e metodologias do ensino da arte. Perspectivas contemporâneas no ensinar Artes Visuais. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- FERRAZ, M. H. C.; FUSARI, M. F. R. Metodologia do ensino da arte. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. 41. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.</p> <p>- BARBOSA, A. M. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.</p> <p>- OSTETTO, L. e LEITE, M.I. Arte, Infância e Formação de Professores. Campinas: Papirus Editora, 2004.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- BARBOSA, A. M. (Org.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>- _____. Tópicos utópicos. São Paulo: C/Arte, 1998.</p> <p>- DUARTE, JR., J. F. O Sentido dos Sentidos. Curitiba: Edições Criar, 2001.</p> <p>- FERRAZ, M & FUSARI, M. H. A arte na Educação Escolar. São Paulo: Editora Cortez, 1993.</p> <p>- FERREIRA, S., org. O Ensino das Artes – construindo caminhos. Campinas: Papirus Editora, 2004.</p> <p>- MACHADO, R. Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte. São Paulo: DCL, 2004.</p> | | | |

| | | | |
|---|---------------|---------------|------------------------------------|
| - SHUSTERMAN, R. Vivendo a arte: o pensamento pragmatista e a estética popular. Tradução Gisela Domschke. São Paulo: Editora 34, 1998. | | | |
| - MARÍN VIADEL, R. Investigación en Educación Artística: temas, métodos y técnicas de indagación sobre el aprendizaje y la enseñanza de las artes y culturas visuales. Granada: Universidad de Granada, 2005. | | | |
| DIDÁTICA DO ENSINO DE ARTES VISUAIS | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 40 horas | CHP: 20 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Introdução aos conceitos e práticas sobre teorias e métodos de ensino de Artes Visuais na contemporaneidade. Concepções pedagógicas e práticas artísticas na Escola. Projeto estético-artístico-pedagógico. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - BARBOSA, A. M., org. Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo, Cortez Editora, 1997. | | | |
| - BARBOSA, Ana Mãe. Educação e Desenvolvimento culturais e artístico, IN: Educação e Realidade; gênero e educação. Porto Alegre, vol. 20, n.2, jul/dez.1995, p.9-17. | | | |
| - BARBOSA, A. M., org. Arte/Educação Contemporânea. São Paulo: Cortez, 2005. | | | |
| - FERRAZ, M & FUSARI, M. H. A arte na Educação Escolar. São Paulo: Editora Cortez, 1993. | | | |
| - HERNANDEZ, F. Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1999. | | | |
| - LOWENFELD, V. Desenvolvimento da Capacidade Criadora. São Paulo: Ed. Mestre Jon, 1970. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - BARBOSA, A. M. Inquietações e Mudanças no Ensino das Artes. São Paulo: Cortez Editora, 2002. | | | |
| - DONDIS, A. Sintaxe da Gramática Visual. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1997. | | | |
| - PILLAR, A. A Educação do Olhar no Ensino das Artes. Porto Alegre: Editora Mediação, 2003. | | | |
| - RICHTER, I. Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais. Campinas: Mercado da Letras Ed., 2003. | | | |
| - VIADEL, Ricardo Marín (org.). Didáctica de la educación artística. Espanha- Madrid: Pearson Educación, 2003. | | | |
| PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 40 horas | CHP: 20 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| A Psicologia e a Educação. Processo de ensino e aprendizagem. Fatores escolares, familiares e individuais que afetam a aprendizagem. Retenção e transferência. Fundamentos psicológicos da avaliação. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - ALENCAR, Eunice Soriano (Org.). Novas contribuições da Psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2001. | | | |
| - BIGGE, Morris L. Teorias da aprendizagem para professores. 10. ed. São Paulo: EPU, 1977. | | | |
| - BOCK, Ana Mercês et al. Psicologias: uma introdução ao estudo. São Paulo: Saraiva, 2002. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - BORDIN, J. (Org.). Construtivismo e Pós-graduação um novo paradigma sobre aprendizagem. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. | | | |

| | | | |
|---|---------------|---------------|------------------------------------|
| <p>- BROOKS, J. G; BROOKS, M.G. Construtivismo em sala de aula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>- CASTORINA, J. A. Piaget-Vygotski: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>- CUNHA, M. V. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: DPA, 2002.</p> <p>- FOULIN, J.; MOUCHON, S. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2002</p> | | | |
| LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 40 horas | CHP: 20 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Fundamentos metodológicos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Aspectos metodológicos acerca da educação de surdos, inserção do surdo na escola regular, bilinguismo como projeto educacional para surdos. Principais paradigmas da Educação de surdos e seus desafios junto às famílias e à comunidade. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- FERNANDEZ, Eulália (org). Surdez e Bilinguismo. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2003.</p> <p>- VAGULA, Edilaine; VEDOATO, Sandra Cristina Malzinoti. Educação inclusiva e língua brasileira de sinais. Londrina: UNOPAR, 2014. 197p.</p> <p>- VIEIRA-MACHADO, Lucylene Matos Da Costa. Fundamentos da língua brasileira de sinais. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo/SP; Moderna, 2003. ARRUDA, Marcos. Humanizar o infra-humano; a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.</p> <p>- BOTELHO, Paulo. Linguagem e Letramento na Educação de Surdos. São Paulo- SP; Editora Autêntica, 2002.</p> <p>- CARVALHO, Rosita Édler. Removendo barreiras para a aprendizagem. 2ª Ed. Porto Alegre-RS: Mediação, 2002.</p> <p>- CASTRO, Alberto Rainha De; CARVALHO, Ilza Silva De. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico. 4. ed. Brasília, DF: SENAC, 2011.</p> <p>- GADOTTI, Moacir. Concepção dialética da educação: um estudo introdutório. São Paulo-SP; Cortez, 2001.</p> | | | |
| LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 40 horas | CHP: 20 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Análise e construção do texto acadêmico. Leitura: objetivo, interpretação, resumo, fichamento. Noções gerais sobre comunicações científicas: artigo, resenha, relatório, monografia, seminário. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- CHARTIER, Roger. Os desafios da escrita. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.</p> <p>- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2016. 257 p. (Manuais acadêmicos)</p> <p>- MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria do discurso: fundamentos semióticos. São Paulo: Humanitas Publicações- FFLCH/USP, 1998. | | | |

| | | | |
|---|---------------|---------------|------------------------------------|
| <p>- BOURDIEU, P. Práticas de Leitura. Estação Liberdade, 2001.</p> <p>- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 17. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.</p> <p>- ROCHA, Maurilio Andrade; SOUZA, José Afonso Medeiros (organizador). Fronteiras e alteridades: olhares sobre as artes na contemporaneidade. Belém-PA: PPGARTES, 2014.</p> <p>- VILLAÇA, Ingedore G. Koch. Argumentação e linguagem. 2. ed. São Paulo: Cortez, [s. d.].</p> | | | |
| CURADORIA EDUCATIVA DE IMAGENS | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 40h. | CHP: 20h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Exercícios práticos de investigação no campo da curadoria educativa de imagens. Elaboração e execução de aulas, oficinas e minicursos relacionados à prática curatorial. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- BARBOSA, Ana Mae. Educação em museus: termos que revelam preconceitos. In Diálogos entre arte e público, p.28-32, 2008. Disponível em:< https://issuu.com/anpisa/docs/dialogos_entre_arte_e_publico_vol01_2008>.</p> <p>- CAMNITZER, Luis; PÉREZ-BARREIRO, Gabriel (org.). Educação para a arte / Arte para a educação. Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2009.</p> <p>- MARTINS, Mirian Celeste (coord.). Curadoria educativa: inventando conversas. Reflexão e Ação – Revista do Departamento de Educação/UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul, vol. 14, n.1, jan/jun 2006, p.9-27.</p> <p>- VERGARA, Luiz Guilherme. Curadoria educativa: Percepção Imaginativa/Consciência do Olhar. In: Caderno de Mediação. Pablo Helguera (org.). Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2011. p. 57-60.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- FREIRE, Paulo. A educação como prática para a liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.</p> <p>- MARTINS, Mirian. Mediação: provocações estética. São Paulo. Revista Mediação- Pós – Graduação – Instituto de Artes da Unesp/SP. V1, n1, outubro de 2005.</p> <p>- MARTINS, Mirian Celeste. Mediação: tecendo encontros sensíveis com a arte. In: ARTEunesp. São Paulo: 13:221-234, 1997.</p> <p>- REINALDIM, Ivair (org). Dossiê Curadoria. Revista Poiésis, nº 26, v.1. Niterói: PPGCA, 2015.</p> <p>- OTT, Robert Wilson. Ensinando crítica nos museus. In: BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>- ROSSI, Maria Helena Wagner. Imagens que falam. Porto Alegre: Mediação, 2003.</p> | | | |
| ARTE CONTEMPORÂNEA NA EDUCAÇÃO BÁSICA | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 40 horas | CHP: 20 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Esta disciplina aborda a integração da arte contemporânea no contexto da educação básica, investigando suas manifestações, conceitos e práticas pedagógicas. Os discentes serão introduzidos aos principais movimentos e artistas contemporâneos, bem como às relações entre arte, sociedade e tecnologia. A disciplina visa desenvolver a capacidade crítica e a apreciação estética, capacitando futuros professores a implementar estratégias de ensino inventivas que engajem os estudantes em discussões sobre temas atuais em/com e sobre artes visuais. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - BARBOSA, Ana Mae (Org.). Arte Educação Contemporânea. Consonâncias Internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. | | | |

- BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino da Arte: anos 1980 e novos tempos. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- 2 - CUNHA, Susana Rangel Vieira; CARVALHO, Rodrigo Sabala de. Arte contemporânea e docência com crianças: inventários educativos. Porto Alegre: Zouk.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 3 - AGAMBEN, G. (2009). O que é contemporâneo? e outros ensaios. Trad. bras. V. N. Honesko. Chapecó-SC, Argos.
- ALMEIDA, Célia Maria de Castro. Ser Artista, Ser Professor: razões e paixões do ofício. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo da arte contemporânea? Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006.
- FAVARETTO, Celso. Arte contemporânea e educação. In: Revista Iberoamericana de Educación, n. 53 (2010), p. 225-235. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/rie53a10.pdf>>. Acesso em: 10 Mai. 2018.
- PARSONS, Michael. Compreender a arte. Lisboa: Presença, 1992.

NÚCLEO II – ACCE

| | | | |
|---|-----------|-----------|--------------------|
| PROCESSOS PICTÓRICOS | | | Pré-requisito: Não |
| | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 25h. | CHP: 50h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Estudos e experimentos de técnicas e procedimentos de trabalho em pintura. Análise dos aspectos técnicos e conceitos operatórios em pintura. A produção pictórica contemporânea e suas interfaces com o ensino de Artes Visuais na Educação Básica. O caráter processual e desdobramentos da pintura no século XXI. Desenvolvimento do pensamento em pintura através do entendimento dos processos pictóricos. Produção poética em pintura. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - MAYER, Ralph e SHEEHAN, Steven. Manual do artista de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1999. | | | |
| - SMITH, Ray. Manual prático do artista. São Paulo: Ambientes & Costumes, 2008. | | | |
| - PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Rio de Janeiro: Léo Cristiano Editorial, 2002. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - BENJAMIN, Walter. A Obra de Arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In Obras Escolhidas; vol. 1; São Paulo: Brasiliense, 1994. | | | |
| - FOUCALT, Michel. Isso não é um cachimbo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. | | | |
| - KANDINSKY, Wassily. Do espiritual da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1990. | | | |
| - KANDINSKY, Wassily. Ponto e Linha sobre Plano. São Paulo: Martins Fontes, 1997. | | | |
| - LICHTENSTEIN, Jacqueline (Org.). A pintura: textos essenciais vol. 9: O desenho e a cor. São Paulo: Ed.34, 2014. | | | |
| - LICHTENSTEIN, Jacqueline (Org.). A pintura: textos essenciais vol. 10: Os gêneros Pictóricos. São Paulo: Ed. 34, 2014. | | | |
| - OSTROWER, Fayga. Universos da Arte: edição comemorativa. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004. | | | |
| TRIDIMENSIONALIDADE | | | Pré-requisito: Sim |
| | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 25h. | CHP: 50h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Aspectos teóricos e estéticos da expressão tridimensional. Pesquisa estética, concepção e compreensão do espaço tridimensional. Conceitos básicos de escultura, aplicação e desenvolvimentos de métodos e técnicas escultóricas. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - FABRIS, Anateresa et al. Tridimensionalidade: Arte Brasileira do Século XX. SP: Itáu cultural e Cosac & Naif, 1999. | | | |
| - KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998. | | | |
| - TUCKER, Willian. A linguagem da escultura. São Paulo: Cosac & Naif, ,SP.1999. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - KANDINSKY, Wassily. O Espiritual Da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1990. | | | |

| | | | |
|---|-----------|-----------|--------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> - READ, Herbert. La escultura moderna. Barcelona: destino, 1994. - WONG, W. Fundamentos del diseño bi y tridimensional. Barcelona: Gustavo Gili, 1979. - ZANINI, Walter. Tendências da escultura moderna. São Paulo: Cultrix, 1971. - WITTIKOWER, Rodulf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989. | | | |
| | | | Pré-requisito: Sim |
| POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS DE IMPRESSÃO | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 25h. | CHP: 50h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| <p>Pesquisa estética, concepção e compreensão do espaço bidimensional na contemporaneidade. A transdisciplinaridade nas poéticas contemporâneas de impressão. Pesquisa de materiais tradicionais e alternativos. Articulações entre práticas de impressão e meio ambiente. Elaboração e desenvolvimento de projetos poéticos transdisciplinares.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - LEITE, José Roberto Teixeira. A Gravura Brasileira Contemporânea. Editora Civilização Brasileira, 1966 - MARTINS, Itajahi. Gravura: Arte e técnica. São Paulo: Fundação Nestlé de Cultura, 1987 - SENNETT, Richard. O Artífice. Rio de Janeiro: Editora Record, 2009 | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - BUTI, Marco; LETYCIA, Anna (org.). Gravura em metal. São Paulo: EDUSP, 2002. - CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. A Gravura. Ed. Estampa, Lisboa, Portugal, 2003. - COSTELLA, Antonio. Introdução à Gravura e História da Xilogravura. Campos de Jordão: Editora Montiqueira, 1984. - DAWSON, John. Guia Completo de Grabado e Impression: Técnica e Materiales. H. Blume Ediciones, 1982. - FERREIRA, Orlando da Costa. Imagem e Letra. São Paulo: Melhoramentos, 1976. | | | |
| | | | Pré-requisito: Sim |
| POÉTICAS DO DESENHO | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 25h. | CHP: 50h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| <p>Fundamentos do desenho. Pesquisa dos gestos gráficos e de diferentes suportes e objetos. Desenho e ensino de Artes Visuais. Desenho na arte contemporânea: a linha como ferramenta de investigação plástica e conceitual. A produção contemporânea e suas interfaces com a história da arte. O caráter processual e a análise das materialidades. Desenvolvimento de produção poética em desenho.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil. 3 São Paulo: Panda Educação, 2020. - Fundamentos do desenho artístico [s. designação autoral]. São Paulo: Martins Fontes, 2007. - IAVELBERG, R. O desenho cultivado da criança: práticas e formação de educadores. Porto Alegre: Zouk, 2006. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - DERDYK, Edith (org.). Disegno. Desenho. Desígnio. Senac: São Paulo, 2007. - DEXTER, Emma. Vitamin D: New Perspectives in Drawing. NY: Phaidon Press, 2005. - FAVARETTO, C. F. Arte Contemporânea e Educação. Revista Iberoamericana de Educación. | | | |

| | | | |
|---|-----------|-----------|--------------------|
| N.º 53. 2010. | | | |
| - FERREIRA, Glória Ferreira e Cecília Cotrim (organizadoras). Escritos de Artistas Anos 60/70. São Paulo: Jorge Zahar Editora, 2006. | | | |
| - IAVELBERG, R. Desenho na educação infantil. São Paulo: Melhoramentos, 2013. | | | |
| AUDIOVISUAL | | | Pré-requisito: Não |
| | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 25h. | CHP: 50h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| A experimentação artística de linguagens baseada no produto audiovisual (cinema, vídeo, instalação). Estudo sobre as estratégias discursivas e estéticas, bem como toda a gramática cinematográfica, onde se multiplicam as perspectivas de projeção e realização, propondo outras formas de se ver/fazer cinema/vídeo e construindo outras relações de espaço/tempo na contemporaneidade. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - ARANTES, Priscila. Arte e Mídia: Perspectivas da Estética Digital. Editora SENAC São Paulo, 2005 | | | |
| - BERNARDET. Jean-Claude. O Que é Cinema. Editora Brasiliense São Paulo, 2006. | | | |
| - MACIEL, Kátia (org.). Transcineamas. Editora Contra Capa. Rio de Janeiro, 2009. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - BOURRIAUD, NICOLAS. Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Ed. Martins Fontes, 2009. | | | |
| - BELTING, Hans. O fim da História da Arte. São Paulo. Ed. Cosac & Naify 2003. | | | |
| - METZ, Christian. A significação no cinema. Trad. Jean-Claude Bernardet. São Paulo. Editora Perspectiva, 2007. | | | |
| - RAMOS. Fernão Pessoa. Mas Afinal ... O Que é Mesmo Documentário? Editora SENAC São Paulo, 2008. | | | |
| - XAVIER, Ismail (Org.). A Experiência do cinema: antologia. Rio de Janeiro: Edições Graal: Embrafilmes; 3a Edição, 2003. | | | |
| ARTE E MÍDIA | | | Pré-requisito: Não |
| | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 25h. | CHP: 50h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| A disciplina pretende estudar a relação e mediações culturais hegemônicas e não hegemônicas dos meios de comunicação, focado nas redes sociais como mecanismos de exercitar cidadania e política, nos processos de sociabilidade com ênfase nos modos de subjetivação. A crítica da mídia e seus potenciais disruptivos debatendo a Indústria Cultural, Comunicação de Massa e a Sociedade do Espetáculo. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - ARANTES, Priscila. Arte e mídia: perspectivas da estética digital. São Paulo. Ed. SENAC 2005 | | | |
| - CALDAS, Paulo e BRUM, Leonel. Ensaio Contemporâneos de Videodança. Rio de Janeiro. Ed. Aeroplano, 2012; | | | |
| - CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea: uma introdução. Trad. Rejane Janowitz. São Paulo: Martins Fontes 2005. | | | |

| | | | |
|---|-----------|-----------|--------------------|
| - MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia. Rio de Janeiro. 3a Edição. Editora Jorge Zahar, 2010. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - ASSANGE, Julian. CYPHERPUNKS - LIBERDADE E O FUTURO DA INTERNET. São Paulo, Ed. Boitempo, 2013. | | | |
| - BELTING, Hans. O fim da História da Arte. São Paulo. Ed. Cosac & Naify 2003. | | | |
| - BAMBOZZI, Lucas; BASTOS, Marcus; MINELLI, Rodrigo (org). Mediações, Tecnologia e Espaço Público: Panorama crítico da arte em mídias móveis. Editora Conrad. São Paulo, 2010. | | | |
| - DANTO, Arthur C. A transfiguração do Lugar Comum. São Paulo. Ed. Cosac & Naify 2003. | | | |
| - MELLO, Christine. Extremidades do Vídeo. Editora SENAC. São Paulo, 2008. | | | |
| PERFORMANCE ARTE | | | Pré-requisito: Não |
| | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 25h. | CHP: 50h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Estudo da Performance como linguagem artística híbrida, quando o corpo físico surge na História das expressões artísticas nos séculos XX até aos dias atuais. Uso do corpo vivo, pulsante, intensivo e colaborativo como linguagem artística, suporte, conceito e manifestação artística contemporânea: performance, happening, intervenções urbanas e estátuas vivas. Ao mesmo tempo que estuda o objeto artístico com abordagens, conceitos e teorias sobre hibridismo e mestiçagem. Tendo como foco a pesquisa em arte contemporânea com produção em artes visuais, análises teóricas, críticas e criação artística híbrida. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - BHABHA, Homi. O Local da Cultura. 4ª reimpressão Belo Horizonte. Editora: UFSMG. 2007. | | | |
| - BURKE, Peter. Hibridismo Cultural. SP: Perspectiva, Col. Debates nr.30, 2aed., 2003. | | | |
| - CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas: Estratégias Para Entrar e Sair da Modernidade. Heloísa Pezza Cintrão (Tradutor), Editora: Edusp; 4ª Ed., São Paulo, 2013. | | | |
| - GOLDBERG, RoseLee. A arte da Performance. São Paulo: Martins Fontes, 2006. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. São Paulo: Martins Fontes, 2011. | | | |
| - COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva, 2004. | | | |
| - GERMANO, Nardo. "Poética da Autoração e Poéticas em Coletividade: agenciamento autoral coletivo na arte interativa" In: Anais 20º Encontro Internacional ANPAP, Rio de Janeiro: UFRJ, 2011. | | | |
| - GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. São Paulo: Perspectiva, 1992. | | | |
| - LAPOUJADE, David. O corpo não aguenta mais. In: Nietzsche e Deleuze: Que pode o corpo. LINS, Daniele GADELHA, Silvio (org). Rio de Janeiro: Relime Dumara, 2002. | | | |
| ARTE E NOVAS TECNOLOGIAS | | | Pré-requisito: Não |
| | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 25h. | CHP: 50h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |

Investigação sobre o que é tecnologia, e seu papel nas artes visuais e o impacto das novas tecnologias nas produções contemporâneas e suas reverberações práticas na sociedade, analisar suas estratégias conceituais e perspectivas criativas para trabalhar com novas tecnologias no ensino de Artes Visuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANTES, Priscila. Arte e Mídia: Perspectivas da Estética Digital. Editora SENAC São Paulo, 2005
- ASSANGE, Julian. Cypherpunks: Liberdade e o futuro da internet. Editora Boitempo. São Paulo, 2013.
- BAMBOZZI, Lucas; BASTOS, Marcus; MINELLI, Rodrigo (org). Mediações, Tecnologia e Espaço Público: Panorama crítico da arte em mídias móveis. Editora Conrad. São Paulo, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BELTING, Hans. O fim da História da Arte. São Paulo. Ed. Cosac & Naify 2003.
- BAMBOZZI, Lucas; BASTOS, Marcus; MINELLI, Rodrigo (org). Mediações, Tecnologia e Espaço Público: Panorama crítico da arte em mídias móveis. Editora Conrad. São Paulo, 2010.
- DANTO, Arthur C. A transfiguração do Lugar Comum. São Paulo. Ed. Cosac & Naify 2003.
- DASARTES. Artes Visuais em Revista. Editora DASARTES. São Paulo.
- SELECT. Arte Design Cultura Contemporânea Tecnologia. Editora Brasil 21. São Paulo.

Pré-requisito: Sim

PROCESSOS INVESTIGATIVOS E METODOLOGIAS VISUAIS

Créditos: 05

Carga Horária: 75 horas

CHT: 25h.

CHP: 50h.

Extensão: 0

EMENTA

Estudos Visuais, Tecnologias de Encantamentos e Visualidades como percursos teórico-metodológicos. As imagens como dados sociais, culturais, estéticos e na formação de subjetividades. Aspectos metodológicos e instrumentalização da pesquisa. Relações entre imagem e texto. A prática da escrita e elaboração de projetos de pesquisa em, com e sobre arte. Pesquisa Educacional Baseada em Arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.
- DIAS, B.; IRWIN, R. L. (orgs.). Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013. p. 21-26.
- SAMAIN, E. Como pensam as imagens. Campinas: Editora UNICAMP, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARONE, Tom; EISNER, Elliot. Arts based research. Los Angeles: Sage, 2012.
- EISNER, Elliot E. "O que pode a educação aprender das artes sobre a prática da educação". In: Currículo sem Fronteiras, v.8, n.2, Jul/Dez 2008. pp.5-17.
- RANCIÈRE, Jacques. A comunidade estética. Revista Poiésis, Niterói, n. 17, p. 169- 187, jul. 2011 a. Disponível em: <http://www.poesis.uff.br/PDF/poesis17/Poesis_17_TRAD_Comunidade.pdf>.
- RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível. São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2005.
- Viadel, R. M. (2011). Las investigaciones en educación artística y las metodologías artísticas de investigación en educación: temas, tendencias y miradas. Educação, 34(3). Recuperado de <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/9515>

Pré-requisito: Não

FILOSOFIA E ESTÉTICA DA ARTE

| | | | |
|--|-----------|-----------|--------------------|
| | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 30h. | CHP: 45h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| <p>O que é a Estética: sua constituição enquanto área de conhecimento filosófico, seus campos de investigação, suas categorias e suas relações com a história da arte. Limites e relações entre Estética e Filosofia da Arte. Concepções sobre arte na história das ideias estéticas, de Platão a Hegel: autonomia e dependência do conhecimento artístico; autonomia e dependência do conhecimento estético. O jogo entre o sentimento e o entendimento na experiência estética. Estética e Filosofia da Arte na modernidade e contemporaneidade: no século XX e XXI. O positivismo. A fenomenologia. A dialética. Nietzsche e Marx. A contribuição da Escola de Frankfurt. A Obra Aberta e a Teoria da Formatividade. Autonomia das Artes e suas relações com outros campos do conhecimento. A Estética contemporânea: dos Pós- Estruturalismos a Decolonialidade. Estética relacional. A partilha do sensível: estética e política. Abordagens transversais sócio-ambientais, étnico-raciais nos processos de ensino-aprendizagem. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - BOISSIER, J.-L.. A imagem Relação. In Transcineas. Rio de Janeiro, RJ. Editora Contra Capa Livraria (2009). - BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Martins Fontes 2009. - CAUQUELIN, Anne. Teorias da Arte. Trad. Rejane Janowitz. São Paulo: Martins Fontes 2005. - CERTEAU, M. de.. A invenção do Cotidiano: 1. Artes do Fazer (17ª ed.). Rio de Janeiro, RJ. Editora Vozes (2011). - RABELO, Rodrigo. A Arte na Filosofia Madura de Nietzsche. Londrina: EDUEL, 2013. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. in: Textos Escolhidas. São Paulo, Ed. Abril, 1975. - BELTING, Hans. O fim da historia da arte. São Paulo Editora Cosac & Naify, 2006. - CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea: uma introdução. Trad. Rejane Janowitz. São Paulo: Martins Fontes 2005. - DANTO, A. A Transfiguração do Lugar-Comum: uma filosofia da arte. São Paulo, SP. Editora Cosac & Naify (2010). - DEWEY, John. Arte como Experiência. São Paulo: Martins Fontes 2010. | | | |
| | | | Pré-requisito: Não |
| HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS I | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 30h. | CHP: 45h. | Extensão: 0 |
| Ementa | | | |
| <p>Processos culturais e visuais do paleolítico e neolítico. Arte primitiva cristã; Culturas tribais europeias. Paradigmas da visualidade e visibilidade da arte ocidental a partir de uma visão da crítica especializada – relações formais, culturais e sociais – sua critica. Estudos historiográficos das artes das culturas asiáticas, considerando-se aspectos estéticos, técnicos e sociais evidenciados pelas produções artísticas. Panorama das artes das civilizações antigas do Oriente Médio: Assírias, Mesopotâmicas, Babilônicas, Sumérias, Persas, Gregas, Romanas e Judaicas. Arte Cristã e Arte Islâmica nos intercursos estéticos nas bordas do Mediterrâneo: do</p> | | | |

Oriente ao Ocidente. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. Panorama da arte do Extremo Oriente: arte sacra budista. Arte chinesa: da idade do bronze dos períodos dinásticos; taoísmo e confucionismo nas artes plásticas sino-orientais. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAZIN, Germain. História da arte: da pré-história aos nossos dias. Lisboa: Martins Fontes, 1980.
- BELL, Julian. Uma nova história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16ª Ed, Rio de Janeiro. LTC, 1999.
- JANSON, H.W. História geral da arte. São Paulo. Martins Fontes, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de história da arte. 6.ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1992.
- BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Org.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BEDIN, Franca. Como reconhecer a arte chinesa. Trad. Carmem de Carvalho. São. Paulo: Martins Fontes, 1986.
- MANDEL, Gabriele. Como reconhecer a arte islâmica. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- HAUSER, A. História social da literatura e da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

| | | | |
|--------------------------------------|-----------|-----------|--------------------|
| HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS II | | | Pré-requisito: Sim |
| HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS II | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 30h. | CHP: 45h. | Extensão: 0 |

EMENTA

Arte renascentista; Arte maneirista, Arte barroca, Arte Rococó, Arte neoclássica e Arte romântica, seus impactos e influências. Considerando a visualidade e as reverberações na visibilidade da arte ocidental a partir de uma visão da crítica, cultural e social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAZIN, Germain. História da arte: da pré-história aos nossos dias. Lisboa: Martins Fontes, 1980.
- BELL, Julian. Uma nova história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16ª Ed, Rio de Janeiro. LTC, 1999.
- JANSON, H.W. História geral da arte. São Paulo. Martins Fontes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte e Crítica de Arte. 6.ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1995.
- ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de história da arte. 6.ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1992.
- CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes: 2005 RICHARD, André. A crítica de arte. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- HAUSER, A. História social da literatura e da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000
- VENTURI, Lionello. História da crítica de arte. São Paulo: Edições 70 Almedina, 2007.

| | | | |
|---------------------------------------|--|-----------|--------------------|
| HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS III | | | Pré-requisito: Sim |
| HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS III | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | | CHP: 45h. | |

| | | | |
|--|-----------|-----------|--------------------|
| | | CHT: 30h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Movimentos das artes visuais do séc. XIX e XX e suas reverberações na estética e processos artísticos ocidentais; Realismo; Impressionismo; Pós-impressionismo; Expressionismo; Art Nouveau, Art Déco, Ecletismo, Modernismo, Cubismo, Futurismo e Abstracionismo; Dadaísmo, Surrealismo; Arte abstrata americana; Arte Cinética, Op Art, Pop Art, Minimalismo, Arte Conceitual, Hiper-realismo, Performance na Arte, Instalação artística, Arte de Novas Mídias, Arte Digital, Arte povera (poor art), Arte Urbana / Street Art, Body Art, Land Art, Fotografia contemporânea, Hiper-realismo, Arquitetura Moderna e Arquitetura Pós-moderna. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2008. | | | |
| - ARCHER, Michael. Arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2005. | | | |
| - CANTON, Katia. Do moderno ao contemporâneo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009 | | | |
| - GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16ªEd, Rio de Janeiro.LTC,1999. | | | |
| - JANSON, H.W. História geral da arte. São Paulo. Martins Fontes,2001 | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - ARGAN, Giulio Carlo. Arte e Crítica de Arte. 6.ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1995. | | | |
| - ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de história da arte. 6.ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1992. | | | |
| - BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Org.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008. | | | |
| - BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. São Paulo: Martins Fontes, 2009. CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes: 2005 RICHARD, André. A crítica de arte. São Paulo: Martins Fontes, 1998. | | | |
| - VENTURI. Lionello. História da crítica de arte. São Paulo: Edições 70 Almedina, 2007. | | | |
| INTRODUÇÃO A PESQUISA CIENTÍFICA E PESQUISA EM ARTE | | | Pré-requisito: Sim |
| | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 30h. | CHP: 45h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Articulação dos diversos aspectos e condicionantes que envolvem historicamente os processos de formação e investigação no campo acadêmico. O paralelo entre arte e ciência, metodologias de cunho qualitativo e quantitativo na compreensão da pesquisa em arte. Desvendando as diferenciações entre pesquisa sobre Arte, com Arte e em Artes. Pesquisa Educacional Baseada em Arte. Elaboração de projeto de pesquisa. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002. | | | |
| - MARCONI, MA; Lakatos, EM. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2016. | | | |
| - ZAMBONI, Silvio. A Pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - DIAS, B.; IRWIN, R. L. (orgs.). Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia. Santa | | | |

| | | | |
|---|-----------|-----------|--------------------|
| <p>Maria: Editora da UFSM, 2013. p. 21-26.</p> <p>- FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ Brasil Vol. 1/1 p. 1-17 Jan./Jun. 2014. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/529/2022/03/BRITES-Blanca_-TESSLER-Elida-org-O-meio-como-ponto-zero-Por-uma-abordagem-metodologica-da-pesquisa-em-artes-visuais.pdf>.</p> <p>- GERHARDT, TE; Silveira, DT. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.</p> <p>- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002</p> <p>- MARCONI, MA; Lakatos, EM. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2015.</p> | | | |
| ARTES VISUAIS E CULTURAS AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENAS | | | Pré-requisito: Sim |
| | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 25h. | CHP: 50h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Estudos dos aspectos estéticos e éticos dos povos autóctones e afrodiáspóricos no Brasil. Diversidade cultural brasileira. Abordagem do conceito de cultura e suas implicações no âmbito das Artes Visuais e da Arte/Educação. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- ASANTE, Molefi Kete. A História da África. A busca pela harmonia eterna. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2023.</p> <p>- ESBELL, Jaider. Arte Indígena Contemporânea e o grande mundo. Site Jaider Esbell. Texto publicado em 14 de junho de 2018a. Disponível em https://goo.gl/6ipzRH.</p> <p>- EUGENIO, Naiara Paula. Estética e Filosofia da Arte Africana: Uma breve abordagem sobre os padrões estéticos que conectam África e sua Diáspora. Problemata: R. Intern. Fil. V. 11. n. 2(2020), p. 112-123ISSN 2236-8612doi:http://dx.doi.org/10.7443/problemata.v11i2.53634. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/problemata/article/view/53634/30947>.</p> <p>- LAGROU, Els; PIMENTEL, Lucia Gouvêa; Quintal, William Rasende (orgs.). Arte Indígena no Brasil: Agência, Alteridade e Relação. João Pessoa: Editora C/Arte, 2013.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- BRASIL. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Presidência da República (Casal Civil: Subchefia de assuntos jurídicos). Brasília, DF, n.187, 10 março. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm.</p> <p>- CANDAU, Vera Maria Ferrão; RUSSO, Kelly. Interculturalidade e educação na América Latina: uma educação plural, original e complexa. Revista Diálogo Educacional, v. 10, n. 29, p. 151-169, jan./abr. 2010.</p> <p>- ESBELL, Jaider. Arte indígena contemporânea: imaginar é criar mundos com Jaider Esbell e Paula Berbert. Museu de Arte Moderna de São Paulo MAM. Live transmitida em agosto de 2020c. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=_RJz9DbM0yI>.</p> <p>- NJERI, Aza. Reflexões artístico-filosóficas sobre a humanidade negra. Ítaca n.º 36 – Especial Filosofia Africana - ISSN 1679-6799, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufjr.br/index.php/Itaca/article/view/31895>.</p> <p>- WALSH, Catherine (Ed.). Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013, p. 25. Disponível em <http://agoradeeducacion.com/doc/wp-content/uploads/2017/09/Walsh-2013-Pedagog%C3%ADas-Decoloniales.-Pr%C3%A1cticas.pdf>.</p> | | | |

| | | | |
|--|-----------|-----------|--------------------|
| ARTIVISMOS E DIREITOS HUMANOS | | | Pré-requisito: Não |
| | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 25h. | CHP: 50h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Fomentar o debate sobre o papel desempenhado pela Arte, tanto por artistas individuais quanto por coletivos de artistas, em sua contribuição para a defesa e promoção dos Direitos Humanos. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - COLLING, Leandro. A emergência dos ativismos das dissidências sexuais e de gêneros no Brasil da atualidade. Revista sala preta. Vol. 18, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/125684/141503>. - MESQUITA, André. Insurgências Poéticas. Arte Ativista e Ação Coletiva. São Paulo: Editora Annablume, 2021. - ROLNIK, Suely. Cartografia sentimental – transformações contemporâneas do desejo. Porto Alegre: Sulina/Editora da UFRGS, 2011. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - BRASIL. MEC. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012-Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Resolução. Brasília. - FANON, Frantz. Os Condenados da Terra. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1979. - MOMBACA, Jota. Não vão nos matar agora. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. - BENTO, Berenice. Na escola se aprende que a diferença faz a diferença. Revista Estudos Feministas, v. 19, n. 2, p. 549-559, 2011. - CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 37, p. 45-57, 2008. - MESQUITA, André; ESCHE, Charles; BRADLEY, Wil. Arte e Ativismo. São Paulo: MASP: Aferal, 2021. | | | |
| ARTES VISUAIS NA AMÉRICA LATINA | | | Pré-requisito: Não |
| | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 25h. | CHP: 50h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Estudos das práticas artísticas contemporâneas na América Latina, destacando a interseção com a perspectiva da arte e estética decolonial, que busca desafiar as narrativas dominantes e promover uma noção mais inclusiva e diversificada das expressões artísticas no Sul Global. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - BARBOSA, Ana Mae (org.). Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998. - MIGNOLO, Walter. “Aiesthesis decolonial”. In: MIGNOLO, Walter (Org). Arte y estética em la encrucijada decolonial II. Ciudad autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2014. - MIGNOLO, Walter; GÓMEZ, Pedro Pablo (Eds.). Estéticas y opción decolonial. Bogotá: Editorial Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2012. - GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: L&PM, 2022. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - CERVETTO, Renata; LÓPEZ, Miguel A. (org.). Agite antes de usar: deslocamentos educativos, sociais e artísticos na América Latina. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018. - DUSSEL, Enrique. Filosofia da Libertação: Crítica a ideologia da exclusão. São Paulo: Paulus, 1995. | | | |

- FREIRE, P. Pedagogia do compromisso: América Latina e Educação Popular. 1ª ed. Indaiatuba, SP: Villa das Letras, 2008.
- GUEDES JUNIOR, N. dos S.; WOSNIAK, F. Encanterias: saberes dissidentes no ensino/aprendizagem de artes visuais. Revista Apotheke, Florianópolis, v. 8, n. 3, p. 125-138, 2022. DOI: 10.5965/24471267832022125. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/apotheke/article/view/22863>. Acesso em: 12 jul. 2023.
- GÓMEZ, Pedro Pablo. Estéticas Fronterizas: diferencia colonial y opción estética decolonial. Bogotá: Universidad Distrital FJDC / Universidad Andina Simón Bolívar, 2015.
- MIGNOLO, Walter. Histórias locais/ Projetos globais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (Org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Colección Sur Sur. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

| | | | |
|--|-----------|-----------|--------------------|
| | | | Pré-requisito: Não |
| HISTÓRIA BRASILEIRA E AMAPAENSE DAS ARTES VISUAIS | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 25h. | CHP: 50h. | Extensão: 0 |

EMENTA

Estudos historiográficos e antropológicos das culturas ameríndias e brasileiras. A representação ameríndia nas artes europeias. Problematizações: interseções entre arte, história e antropologia na recepção dos artefatos indígenas como arte primitiva; arte e agenciamento. Artes das culturas originárias e cosmologias da transformação: plumária, cestaria, cerâmica e pintura corporal. A herança indígena nos modernismos brasileiros. Movimentos artísticos indígenas contemporâneos no Brasil: questões estéticas, étnico-raciais e de direitos humanos. Estudo das artes visuais no Brasil no século XIX e sua relação com a cultura nacional e a arte europeia; no século XX – modernismo, concretismo, neoconcretismo e as primeiras manifestações da arte contemporânea no Brasil. Construção de um paralelo entre as manifestações artísticas nacionais estudadas e a produção de artes visuais no Amapá. Articular pesquisas no sentido de fortalecer o estudo da produção artística amapaense. Estratégias de Ensino na Educação Formal e Não Formal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMALIA, Ana; MINERINI, José. História da arte brasileira. São Paulo: Editora SENAC, 2019.
- VERNECK, Fabiana (Org.) Sobre arte Brasileira: Da pré-história aos anos 1960. São Paulo, SESC e Martins Fontes, 2014.
- ZANINI, Walter. História Geral da Arte no Brasil Volume I. São Paulo: instituto Walther Moreira Salles e Fundação Djalma Guimarães, 1983.
- ZANINI, Walter. História Geral da Arte no Brasil Volume II. São Paulo: instituto Walther Moreira Salles e Fundação Djalma Guimarães, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte e Crítica de Arte. 6.ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1995.
- ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de história da arte. 6.ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1992.
- BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Org.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes: 2005.

| | | | |
|---|-----------|-----------|--------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> - CHIARELLI, Tadeu. Um modernismo que veio depois. São Paulo: Editorial Alameda, 2012. - CIVITA, Vitor (Ed). Arte no Brasil. São Paulo: Nova Cultural Ltda. 1986. - FARIAS, Agnaldo. Arte Brasileira HOJE. São Paulo: PubliFolha, 2002. - GEMAQUE. Maria Pinho. Livro de Artista: Processo de Criação em Performance e Poéticas Visuais em uma Escola Amapaense. Arteriais (UFPA); Belém, Pará. V.6 N.10 2020. - RICHARD, André. A crítica de arte. São Paulo: Martins Fontes, 1998. - VEIGA NETTO, Joaquim Cesar da (Org). Visualidade nas artes: olhares e considerações. Macapá: UNIFAP, 2016. - VENTURI. Lionello. História da crítica de arte. São Paulo: Edições 70 Almedina, 2007. | | | |
| POÉTICAS E VISUALIDADES NA AMAZÔNIA | | | Pré-requisito: Não |
| POÉTICAS E VISUALIDADES NA AMAZÔNIA | | | Créditos: 05 |
| Carga Horária: 75 horas | CHT: 25h. | CHP: 50h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| <p>Propõe-se abordar a diversidade das manifestações estéticas, artísticas e pedagógicas, ações e itinerários culturais ordinários na Amazônia como poéticas sociais. Essas poéticas sociais são constituídas por repertórios portáteis, singulares, individuais e coletivos, que integram uma estética do vínculo. São explorados imaginários e visualidades que proporcionam outros modos de ver, sentir e existir.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - COELHO, Clícia; Costa, Bruno. RASTROS DA SENZALA NOS MEMES DE INTERNET. Anais do Seminário Internacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual, v. 2, p. 929-941, 2018. - PAES LOUREIRO, João de Jesus. Cultura Amazônica: uma poética do imaginário. São Paulo: Escrituras Editora, 2001. - RODRIGUES, M. M. (2021). Pequenos Planetas da Amazônia. PORTO ARTE: Revista De Artes Visuais, 26(46). | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - ABREU, Waldir Ferreira de; OLIVEIR, Damião Bezerra. Pedagogias decoloniais, decolonialidade e práticas formativas na Amazônia. Curitiba: CRV, 2021. - BACHELARD, Gaston. A água e os sonhos: ensaio sobre a imaginação da matéria. (Trad. de Antônio de P. Danesi). São Paulo: Martins Fontes, 1998. - FAUSTO, Carlos. Inimigos Fiéis: História, Guerra e Xamanismo na Amazônia. São Paulo; Edusp, 2003. - MARQUES Silvia O que se passa e o que permanece entre a cidade atelier e as poéticas sociais.. In: ANAIS DO XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO PROGRAMA DE Pós-graduação INTERUNIDADES EM Estética E História DA ARTE, 2022, São Paulo. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2022. - PIZARRO, Ana. Amazônia: as vozes do rio: imaginário e modernização. Trad. Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: ed. UFMG, 2012. | | | |

COMPONENTES CURRICULARES DE ESTÁGIO

| | |
|--|--------------------|
| | Pré-requisito: Não |
|--|--------------------|

| | | | |
|---|---------------|-------------------|------------------------------------|
| ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO | | | Créditos: 03 |
| Carga Horária: 45 horas | CHT: 15 horas | Prática: 30 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Acompanhamento exploratório das atividades e vivências na comunidade escolar em seu contexto cultural e administrativo por meio de observação participante. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - AGIER, Michel. Encontros etnográficos: interação, contexto, comparação. São Paulo: Editora Unesp; Alagoas: Edufal, 2015. | | | |
| - MARTINS, Raimundo e TOURINHO, Irene (Orgs.). Cultura visual e infância: quando as imagens invadem a escola. Santa Maria: editora da UFSM, 2010. | | | |
| - CUNHA, Suzana Rangel Vieira da. Imagens na educação infantil como pedagogias culturais. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Orgs.) Pedagogias culturais. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2014. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - BONATTO, Mônica Torres. Imagens sobrepostas: conexões entre cultura visual, arte contemporânea e infância. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. Cultura das imagens: desafios para a arte e para a educação (Orgs.) Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2012. | | | |
| - PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2009. | | | |
| - YOUNG, M. O currículo do futuro: da nova sociologia da educação a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas: Papirus, 2000. | | | |
| - STEINBERG, Shirley R. e KINCHELOE, Joe L. Sem segredos: cultura infantil, saturação de informação e infância pós-moderna. In: STEINBERG, Shirley R. e KINCHELOE, Joe L. Cultura infantil: a construção corporativa da infância. Tradução de George Eduardo Japiassú Bricio. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. | | | |
| - TOURINHO, Irene. Retomando um tema delicado: avaliação e ensino de arte. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS - ANPAP, 19., 2010. Cachoeira. Anais. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 2094-2106. | | | |
| ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL | | | Pré-requisito: Sim Créditos: 06 |
| Carga Horária: 90 horas | CHT: 30 horas | Prática: 60horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Acompanhamento exploratório das atividades e vivências na comunidade escolar em seu contexto cultural e administrativo por meio de observação participante. Descrever, analisar, refletir e estabelecer relações com o planejamento de aula, plano de ensino das artes visuais na educação infantil. Realizar prática de ensino na educação infantil. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - AGIER, Michel. Encontros etnográficos: interação, contexto, comparação. São Paulo: Editora Unesp; Alagoas: Edufal, 2015. | | | |
| - MARTINS, Raimundo e TOURINHO, Irene (Orgs.). Cultura visual e infância: quando as imagens invadem a escola. Santa Maria: editora da UFSM, 2010. | | | |
| - CUNHA, Suzana Rangel Vieira da. Imagens na educação infantil como pedagogias culturais. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Orgs.) Pedagogias culturais. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2014. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - BONATTO, Mônica Torres. Imagens sobrepostas: conexões entre cultura visual, arte contemporânea e infância. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. Cultura das imagens: desafios para a arte e para a educação (Orgs.) Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2012. | | | |

- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2009.
- YOUNG, M. O currículo do futuro: da nova sociologia da educação a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas: Papyrus, 2000.
- STEINBERG, Shirley R. e KINCHELOE, Joe L. Sem segredos: cultura infantil, saturação de informação e infância pós-moderna. In: STEINBERG, Shirley R. e KINCHELOE, Joe L. Cultura infantil: a construção corporativa da infância. Tradução de George Eduardo Japiassú Bricio. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- TOURINHO, Irene. Retomando um tema delicado: avaliação e ensino de arte. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS - ANPAP, 19., 2010. Cachoeira. Anais. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 2094-2106.

| | | | |
|---|---------------|---------------|------------------------------------|
| ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL I E II | | | Pré-requisito: Sim Créditos: 06 |
| Carga Horária: 90 horas | CHT: 30 horas | CHP: 60 horas | Extensão: 0 |

EMENTA

Acompanhamento exploratório das atividades e vivências na comunidade escolar em seu contexto cultural e administrativo por meio de observação participante. Descrever, analisar, refletir e estabelecer relações com o planejamento de aula, plano de ensino das artes visuais no ensino fundamental. Realizar prática de ensino no ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGIER, Michel. Encontros etnográficos: interação, contexto, comparação. São Paulo: Editora Unesp; Alagoas: Edufal, 2015.
- AGUIRRE, Imanol. Cultura visual, política da estética e educação emancipadora. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. Educação da cultura visual: conceitos e contextos (Orgs.). Santa maria: Ed. Da UFSM, 2011.
- TAVIN, Kevim M.; ANDERSON, David. A cultura visual nas aulas de arte do ensino fundamental: uma desconstrução da Disney. In: TOURINHO, Irene; MARTINS, Raimundo. (orgs.). Cultura visual e infância: quando as imagens invadem a escola. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARTINS, Alice. F; MARTINS, Raimundo. (2012). Puxando conversas e contando histórias enquanto ensinamos e aprendemos. In: MARTINS, Alice F. & MARTINS, Raimundo. (Eds.), Interações com visualidade em contextos de ensinar e aprender. Goiânia: UFG/FAV; FUNAPE
- MIRZOEFF, Nicholas. O direito de Olhar. In: ETD – Educação Temática Digital. n. 4, nov., p.745 – 768. Revista Eletrônica da Faculdade de Educação da UNICAMP. Campinas, 2016.
- YOUNG, M. O currículo do futuro: da nova sociologia da educação a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas: Papyrus, 2000.
- TOURINHO, Irene. Ouvindo escolhas de alunos: nas aulas de artes eu quero aprender... In: MARTINS, Raimundo (Org.). Visualidade e Educação. Goiânia: FUNAPE, 2008
- TOURINHO, Irene. Retomando um tema delicado: avaliação e ensino de arte. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS - ANPAP, 19., 2010. Cachoeira. Anais. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 2094-2106.

| | | | |
|--------------------------------|---------------|---------------|------------------------------------|
| ESTÁGIO NO ENSINO MÉDIO | | | Pré-requisito: Sim Créditos: 06 |
| Carga Horária: 90 horas | CHT: 30 horas | CHP: 60 horas | Extensão: 0 |

EMENTA

Acompanhamento exploratório das atividades e vivências na comunidade escolar em seu contexto cultural e administrativo por meio de observação participante. Descrever, analisar,

refletir e estabelecer relações com o planejamento de aula, plano de ensino das artes visuais no ensino Médio. Realizar prática de ensino no ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGIER, Michel. Encontros etnográficos: interação, contexto, comparação. São Paulo: Editora Unesp; Alagoas: Edufal, 2015.
- AGUIRRE, Imanol. Imaginando um futuro para a educação artística. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. Educação da cultura visual: narrativas de ensino e pesquisa. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2009.
- LARROSA, Jorge. Tecnologias do Eu e educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). O sujeito da educação; estudos foucaultianos. Petrópolis, RJ, Vozes, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, A.M. Arte/Educação Contemporânea. São Paulo: Cortez. 2005.
- CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Algumas considerações sobre as imagens. In: MARTINS, Raimundo; MARTINS, Alice Fátima. Trânsitos e fronteiras em educação da cultura visual, p. 159-79. Goiânia: UFG/FAV; FUNAPE, 2014.
- CHARREU, Leonardo. Cultura visual e transversalidade disciplinar: Definindo as bases de uma forma de pedagogia crítica. In: ASSIS, Henrique Lima; RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. Educação das artes visuais na perspectiva da cultura visual: conceituações, problematizações e experiências. 1.e.d. Goiânia: Seduc, 2010, p. 39-58.
- SHUSTERMAN, Richard. Vivendo a Arte – O pensamento pragmatista e a estética popular. São Paulo: Editora 34, 1998.
- TOURINHO, Irene. Retomando um tema delicado: avaliação e ensino de arte. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS - ANPAP, 19., 2010. Cachoeira. Anais. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 2094-2106.

ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Pré-requisito: Sim

Créditos: 06

Carga Horária: 90 horas

CHT: 30horas

CHP: 60horas

Extensão: 0

EMENTA

Acompanhamento exploratório das atividades e vivências na comunidade escolar em seu contexto cultural e administrativo por meio de observação participante. Descrever, analisar, refletir e estabelecer relações com o planejamento de aula, plano de ensino das artes visuais na educação de jovens e adultos. Realizar prática de ensino na educação de jovens e adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGIER, Michel. Encontros etnográficos: interação, contexto, comparação. São Paulo: Editora Unesp; Alagoas: Edufal, 2015.
- HERNÁNDEZ, Fernando. Catadores da Cultura Visual – proposta para uma nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Ana Mae; Rejane Coutinho Arte/Educação como mediação cultural e social. São Paulo: UNESP, 2009.
- GRACINDO, R. V. Educação de Jovens e Adultos e o PNE 2011-2020: avaliação e perspectivas. In: DOURADO, L. (Org.). Plano Nacional de Educação (2011-2020): Avaliação e Perspectivas. 2 ed. Belo Horizonte: Ed. UFG/Autêntica, 2011. p.137-192.
- PAIVA, V. Educação Popular e Educação de Adultos. São Paulo: Edições Loyola, 1985.
- SANTOMÉ, J. T. Globalização e Interdisciplinariedade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- TOURINHO, Irene. Retomando um tema delicado: avaliação e ensino de arte. In:

ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS - ANPAP, 19., 2010. Cachoeira. Anais. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 2094-2106.

COMPONENTES CURRICULARES DE TCC

| | | | |
|--|-----------|-----------|------------------------------------|
| TCC: SEMINÁRIO DE QUALIFICAÇÃO | | | Pré-requisito: Sim Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30h. | CHP: 30h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Qualificar e validar a investigação em ressonância com as linhas de pesquisa do curso e sua relevância para o ensino das Artes Visuais. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002. - DIAS, B.; IRWIN, R. L. (orgs.). Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013. p. 21-26. - SAMAIN, E. Como pensam as imagens. Campinas: Editora UNICAMP, 2012. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - DIAS, B.; IRWIN, R. L. (orgs.). Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013. p. 21-26. - FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ Brasil Vol. 1/1 p. 1-17 Jan./Jun. 2014. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/529/2022/03/BRITES-Blanca_-TESSLER-Elida-org-O-meio-como-ponto-zero-Por-uma-abordagem-metodologica-da-pesquisa-em-artes-visuais.pdf>. - GERHARDT, TE; Silveira, DT. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. - GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002 - MARCONI, MA; Lakatos, EM. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2015. | | | |
| TCC: SEMINÁRIO DE REDAÇÃO E DEFESA TCC | | | Pré-requisito: Sim Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60h. | CHT: 30h. | CHP: 30h. | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Apresentar/Defender o trabalho final de curso, observando as normas do regimento interno de TCC do curso de Artes Visuais. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002. - DIAS, B.; IRWIN, R. L. (orgs.). Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013. p. 21-26. - SAMAIN, E. Como pensam as imagens. Campinas: Editora UNICAMP, 2012. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - DIAS, B.; IRWIN, R. L. (orgs.). Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013. p. 21-26. - FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ Brasil Vol. 1/1 p. 1-17 Jan./Jun. 2014. Disponível em: < | | | |

| |
|---|
| <p>https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/529/2022/03/BRITES-Blanca_-TESSLER-Elida-org-O-meio-como-ponto-zero-Par-uma-abordagem-metodologica-da-pesquisa-em-artes-visuais.pdf>.</p> <p>- GERHARDT, TE; Silveira, DT. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.</p> <p>- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002</p> <p>- MARCONI, MA; Lakatos, EM. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2015.</p> |
|---|

COMPONENTES CURRICULARES – OPTATIVAS

| | | | |
|--|--------------|--------------|------------------------------------|
| NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30horas | CH: 30 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Fundamentos da Psicomotricidade e suas relações no desenvolvimento humano, em especial na infância, tendo em vista a epistemologia biopsicossocial. Estudo dos autores que contribuíram de forma significativa para a evolução teórica e prática da psicomotricidade nas artes visuais. Pensamento reflexivo. Atividades práticas. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- FONSECA, V. Psicomotricidade e Neuropsicologia: uma abordagem evolucionista. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.</p> <p>- _____. Neuropsicomotricidade: ensaios sobre as relações entre corpo, motricidade, cérebro e mente. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2018.</p> <p>- LAPIERRE, A.; AUCOUTURIER, B. A simbologia do movimento: psicomotricidade e educação. 4ed. Fortaleza: RDS, 2012.</p> <p>- LE BOULCH, J. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até 6 anos.5ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.</p> <p>- WALLON, H. Psicologia e Educação da Infância. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- LAPIERRE, A.; AUCOUTURIER, B. Fantasmas corporais e prática psicomotora. São Paulo: Manole, 1984.</p> <p>- OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Ed. Scipione, 1995.</p> <p>- SOARES, S. M. Vínculo, movimento e autonomia: educação até 3 anos. 1.ed. São Paulo: Omnisciência, 2017.</p> <p>- WALLON, H. Psicologia e Educação da Infância. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.</p> <p>- VIEIRA, J. L.; BATISTA, M. I. B.; LAPIERRE, A. Psicomotricidade Relacional: a teoria de uma prática. 3ed. Fortaleza, CE: RDS Editora, 2013.</p> | | | |
| MATERIAIS EXPRESSIVOS | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30horas | CH: 30 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Estudo de materiais expressivos nas criações artísticas com materiais tradicionais e inusitados. Pesquisa em arte conceitual com fundamentação decolonial e experimentação de materiais naturais e lixo de todas as espécies encontrados na região Amazônica. | | | |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
|--|--------------|--------------|------------------------------|
| <p>- AVOLESE, Claudia Mattos. Arte não Europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil. Editora: Estação Liberdade, 2020.</p> <p>- BERNARDINO-COSTA, Joaze; Maldonado-Torres, Nelson; Grosfoguel, Ramón (org.). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.</p> <p>- BURKE, Peter. Hibridismo Cultural. SP: Perspectiva, Col. Debates nr.30, 2aed., 2003.</p> <p>- CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas: Estratégias Para Entrar e Sair da Modernidade. Heloísa Pezza Cintrão (Tradutor), Editora: Edusp; 4ª Ed., São Paulo, 2013.</p> <p>- COLFERAI, Sandro Adalberto. Um jeito Amazônia de ser mundo. A Amazônia como metáfora do ecossistema comunicacional: uma leitura do conceito a partir da região. Tese (Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia). Universidade Federal do Amazonas, Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia. Manaus: UFAM, 2014.</p> <p>- GUINSKI, RODRIGO STROMBERG RODAS, JANINA. Poéticas Híbridas nas Artes Visuais. Editora: InterSaberes, São Paulo, 2021.</p> | | | |
| Bibliografia Complementar | | | |
| <p>- GERMANO, Nardo. “Poética da Autor ação e Poéticas em Coletividade: agenciamento autoral coletivo na arte interativa” In: Anais 20º Encontro Internacional ANPAP, Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.</p> <p>- ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. 3ªed. Campinas: Autores Associados, 2006.</p> <p>- PÁSCOA, Luciane. As artes plásticas no Amazonas - o Clube da Madrugada. Manaus: Valer, 2011.</p> <p>- PAES LOUREIRO, João de Jesus. Cultura amazônica - Uma poética do imaginário. Manaus: Editora Valer, 2015.</p> <p>- SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: processo de criação artística. São Paulo: Intermeios, 2012.</p> | | | |
| PRÁTICAS POLÍTICAS NA ARTE EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA | | | Pré-requisito: Não Créditos: |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30horas | CH: 30 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| <p>Compreensão das potencialidades da arte educação no ambiente escolar como ação política transformadora. Reflexão crítica sobre teorias pedagógicas críticas e não críticas e suas visões de mundo. Arte educação numa perspectiva contra hegemônica. Projetos práticos de interversões pedagógicas contra hegemônicas.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- APPLE, Michael W. Educando à direita: Mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.</p> <p>- CASSIO, Fernando. Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019.</p> <p>- GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo, Ática, 2004.</p> <p>- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.</p> <p>- MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2008.</p> <p>- SAVIANI. Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: Primeiras aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- EAGLETON, T. Ideologia: uma introdução. Tradução Luís Carlos Borges, Silvana Vieira. São Paulo: Unesp; Boitempo, 1997.</p> | | | |

| | | | |
|--|--------------|--------------|---------------------------------|
| <p>- DORE, R., & SOUZA, H. G. de. (2018). GRAMSCI NUNCA MENCIONOU O CONCEITO DE CONTRA-HEGEMONIA. Cadernos De Pesquisa, 25(3), 243–260. https://doi.org/10.18764/2178-2229.v25n3p243-260.</p> <p>- SAVIANI, D. Teorias pedagógicas contra-hegemônicas no Brasil. Ideação– Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 2, p.11-28, jul./dez. 2008.</p> <p>- SOUZA, Herbert Glauco de. Contra-hegemonia: um conceito de Gramsci? 2013. 89 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.</p> <p>- TOMMASELLI, Guilherme Costa Garcia. A emergência do conservadorismo e do autoritarismo: o perigo da potência fascista. In: Escola Sem Partido: Índícios de uma Educação Autoritária (tese doutorado). Presidente Prudente, SP, UNESP. p. 45-80</p> | | | |
| EDUCAÇÃO, DECOLONIALIDADE E DIVERSIDADE SEXUAL | | | Pré-requisito: Não Créditos: |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30horas | CH: 30 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Aspectos teóricos do pensamento decolonial. Compreensão histórica dos processos opressivos contra a população LGBT. Diversidade sexual, o gênero, a educação e o multiculturalismo. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- BHARUCHA. Rustom. Viajando através do interculturalismo: do pós-colonial ao presente global. Dossiê Poéticas e estéticas descoloniais: Artes Cênicas em campo expandido. http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/issue/view/1463.</p> <p>- MOTA NETO, João Colares da. Educação popular e pensamento decolonial latino-americano em Paulo Freire e Orlando Fals Borda. 2015. 370 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2015.</p> <p>- LINS, Beatriz Accioly; MACHADO, Bernardo Fonseca; ESCOURA, Michele. Diferentes não, desiguais: A questão de Gênero na Escola. São Paulo: Editora Reviravolta, 2016.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- ESPEJO, Juan Cornejo. Componentes ideológicos de la homofobia. Límite. Revista de Filosofía y Psicología ISSN 0718-1361 Versión impresa Volumen 7, Nº 26, 2012, pp. 85-106 ISSN 0718-5065 Versión en línea. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=83625847006>.</p> <p>- BORRILLO, Daniel. Homofobia: história e crítica de um preconceito. Belo Horizonte: autêntica. 2010.</p> <p>- MENESES, Maria Paula; SANTOS Boaventura. Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina, 2010.</p> <p>- SOUZA, Herbert Glauco de. Contra-hegemonia: um conceito de Gramsci? 2013. 89 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.</p> <p>- TOMMASELLI, Guilherme Costa Garcia. A emergência do conservadorismo e do autoritarismo: o perigo da potência fascista. In: Escola Sem Partido: Índícios de uma Educação Autoritária (tese doutorado). Presidente Prudente, SP, UNESP. p. 45-80</p> | | | |
| EDUCAÇÃO, CULTURAS E DIVERSIDADES | | | Pré-requisito: Não Créditos: |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30horas | CH: 30 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| A educação como processo de mediações social, com determinantes e desdobramentos históricos, políticos e culturais. Educação como ação contra hegemônica. A polissemia do | | | |

| | | | |
|--|--------------|--------------|---------------------------------|
| conceito de cultura e de multiculturalismo. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- APPLE, Michael. Educando à direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003. (Capítulo 3, p. 77-124).</p> <p>- ARROYO, Miguel Gonzalez. Outros sujeitos, outras pedagogias. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Cap. 1 e 2. p. 25-47).</p> <p>- CANDAU, Vera Maria F., RUSSO, Kelly. Interculturalidade e Educação na América Latina: uma construção plural, original e complexa. Revista Diálogo Educacional, 2020, v. 10, n. 29, 151-169.</p> | | | |
| Bibliografia Complementar | | | |
| <p>- COSTA, Marisa Vorraber; SILVEIRA, Rosa Hessel and SOMMER, Luis Henrique. Estudos culturais, educação e pedagogia. Rev. Bras. Educ. [online]. 2003, n.23 [cited 2014-03-23], pp. 36-61 .</p> <p>- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</p> <p>- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.</p> <p>- JESUS, Regina de Fátima de. História Oral – da prática da pesquisa à prática docente: uma opção epistemológica. In: GARCIA, Regina Leite (Org.). Método: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 141 – 156.</p> <p>- SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p> | | | |
| EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA NO ENSINO DE ARTES COM NEURODIVERGENTES | | | Pré-requisito: Não Créditos: |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30horas | CH: 30 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Dificuldades específicas de aprendizagem (DAEs) com ênfase no ensino de artes visuais; educação especial inclusiva - bases teóricas; metodologia de ensino da educação especial; fundamentos e políticas públicas para a educação especial inclusiva; atendimento educacional especializado (AEE) no contexto escolar | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- ANSELMO, Margareth. Inclusão, arte e educação. Rio de Janeiro, RJ: Autografia, 2020.</p> <p>- BRAGA, Pedro. Diversidade, inclusão e arte. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo: 2020.</p> <p>- HUDSON, Diana. Dificuldades específicas de aprendizagem: ideias práticas para trabalhar com: dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, TOC. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.</p> <p>- SOUZA, Sandra Mello de Menezes Felix de. Sensibilização para uma prática inclusiva com arte. Rio de Janeiro: Hypatia, 2020.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- AMADO, Luciano. Diversidade e inclusão em suas dimensões. São Paulo: Literare Books Internacionais, 2022.</p> <p>- BARREIRA, Marcia. Arteterapia e a história da arte – técnicas expressivas e terapêuticas. Rio de Janeiro, RJ: Wak Editora, 2012.</p> <p>- FONSECA, V. Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem – Abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>- FRANKL, Viktor E. Psicoterapia, arte e religião. In.: Psicoterapia na prática: uma introdução casuística para médicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019, pg. 273- 290.</p> <p>- HAN, Byung-Chul. Sociedade Paliativa: a dor hoje. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2021.</p> <p>- LIENAS, Anna. O monstro das cores. Tradução de Rosana de Mont'Alverne. Belo Horizonte:</p> | | | |

| | | | |
|---|--------------|--------------|------------------------------------|
| Aletria, 2018. | | | |
| ARTE E PSICANÁLISE | | | Pré-requisito: Não Créditos: |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30horas | CH: 30 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Investigação das relações entre a psicanálise e a arte. Os estudos partirão dos escritos freudianos, onde o autor, encontra na prática artística não uma ilustração para sua teoria, mas uma interlocução que contribui para as suas descobertas sobre o inconsciente e a condição humana. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - FREUD, Sigmund. Arte, literatura e os artistas. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. - FRAYZE-PEREIRA, J.A. Arte, Dor: Inquietudes entre Estética e Psicanálise (2005). Cotia: Ateliê Ed, 2005. - LACAN, J. O seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise (1964). Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de M. D. Magno. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - BOURGEOIS, L. (2000) Louise Bourgeois: destruição do pai, reconstrução do pai (entrevistas e escritos). São Paulo: Cosac Naify. - FRAYZE-PEREIRA, J.A. Olho D'Água: arte e loucura em exposição. São Paulo, Escuta/Fapesp, 1995. - RIVERA, T. O avesso do imaginário: arte contemporânea e psicanálise. São Paulo: Cosac Naify, 2013. - RIVERA, T. Arte e psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. - WILLIAMS, Meg Harris. O desenvolvimento estético: o espírito poético da psicanálise. Ensaio sobre Bion, Meltzer e Keats. São Paulo: Blucher, Karnac, 2018. | | | |
| POÉTICAS DISSIDENTES | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30horas | CH: 30 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| Estudo das práticas artísticas dissidentes e sua articulação com a Arte/Educação. Análise das proposições pedagógicas para uma arte/educação dissidente e/ou descolonial. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - ALIAGA, Juan Vicente, CORTÉS, José Miguel G. Desobediencias: Cuerpos dissidentes y espacios subvertidos em el arte em América Latina y España: 1960-2010. Barcelona: Editorial Egales, 2015. - LOURO, Guacira Lopes (Org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. - PALERMO, Zulma (org). Arte y estética en la encrucijada descolonial. Buenos Aires: Del Signo, 2009. - RESTREPO, Eduardo; ROJAS, Axel. Inflexión decolonial: fuentes, conceptos y cuestionamientos. Colombia: Editorial Universidad del Cauca, 2010. - WOSNIAK, F. Desaprender, perguntar-se, escutar: rotas para pensar uma arte educação dissidente. Palíndromo, Florianópolis, v. 15, n. 35, p. 53-73, 2023. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - COSTA, F. J. R. da. Ensino/Aprendizagem das Artes Visuais na América Latina: colonialidade cultural e emocional aliada a questões LGBT. Revista GEARTE, [S. l.], v. 6, n. 2, 2019. DOI: 10.22456/2357-9854.92908. | | | |

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- GÓMEZ, Pedro Pablo; MIGNOLO, Walter. Estéticas decoloniales [recurso eletrônico]. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2012.
- GÓMEZ, Pedro Pablo. Estéticas fronterizas: diferencia colonial y opción estética - Decolonial. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, Universidad Andina Simón Bolívar (Ecuador), 2015.
- LORD, Catherine; MEYER, Richard. Art and Queer Culture. New York, NY: Phaidon, 2013.
- QUIJANO, Aníbal (2014). Colonialidad y modernidad-racionalidad. In Zulma Palermo & Pablo Quintero (orgs.). Anibal Quijano: Textos de Fundación (pp. 60-70). Buenos Aires: Ediciones del Signo.
- RESENDE, Ricardo. Posição amorosa: Hudinilson Jr. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.

| | | | |
|--------------------------------|--|--|------------------------------------|
| PINTURA E ARTE/EDUCAÇÃO | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
|--------------------------------|--|--|------------------------------------|

| | | | |
|-------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 20horas | CH: 40 horas | Extensão: 0 |
|-------------------------|--------------|--------------|-------------|

Ementa

Disciplina prática onde serão investigados os pensamentos e as articulações entre prática docente e prática artística através da pintura. Estudos sobre procedimentos pictóricos pautados nas metodologias de artistas contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília. Escritos de artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- GIL, José. Poderes da Pintura. Lisboa: Relógio D'Água, 2015.
- SAMAIN, E. (Org.). Como pensam as imagens. Campinas: Editora da Unicamp, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARROS, Lilian Ried Miller. A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. São Paulo: SENAC, 2011.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. A pintura encarnada. A obra prima desconhecida, de Honoré de Balzac. São Paulo: Escuta, 2012.
- CAMARGO, Iberê. Gaveta dos guardados. Edusp. São Paulo, 1998.
- GENET, Jean. O estúdio de A. Giacometti. Assírio e Alvim Editora. Lisboa, 1988.
- GIANNOTTI, Marco (org). Reflexões sobre a cor. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2021.

| | | | |
|---|--|--|------------------------------------|
| POÉTICAS SOCIAIS E ECOLOGIAS URBANAS NA AMAZÔNIA | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
|---|--|--|------------------------------------|

| | | | |
|-------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30horas | CHP: 30horas | Extensão: 0 |
|-------------------------|--------------|--------------|-------------|

EMENTA

Perceber a cidade como um ecossistema social, cultural narrativo, imagético estético e político. Compreender e sentir essa complexidade visa o entendimento de uma postura múltipla aliada ao perspectivismo ameríndio, compondo eixos fundantes para as interações perceptivas e sensoriais entre seres humanos e não humanos na Amazônia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- URIARTE Urpi Montoya Produção do espaço urbano pelos homens ordinários: antropologia de dois micro-espços na cidade de Salvador. Revista Iluminuras - Publicação Eletrônica do Banco de Imagens e Efeitos Visuais - BIEV/LAS/PPGAS/IFCH/UFRGS antropólogo e o tempo Editora UFRS, 2005.
- ROCHA, A. L. C. da; ECKERT, C. Cidade narrada, tempo vivido: estudos de etnografias da duração. RUA, Campinas, SP, v. 16, n. 1, p. 121-145, 2010.

- SILVA, C. M. da; BRAGA, F. F. P. . Narrativas na cidade em álbuns fotográficos: a Fortaleza que se encontra em acervos fotográficos pessoais. RUA, Campinas, SP, v. 25, n. 2, p. 415–439, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBUQUERQUE, Durval Muniz de. Xenofobia: Medo e Rejeição ao Estrangeiro. São Paulo: Editora Cortez, 1ª Edição, 2016.

- ALVES, Nilda e ANDRADE, Nivea. Histórias possíveis entre imagens: conhecimento e significações na produção de vídeos em escolas. in Processos & Práticas de Pesquisa em Cultura Visual & Educação. (Org.) Raimundo Martins e Irene Tourinho. Editora da UFSM – Santa Maria, 2013.

- BONO, Ezio Lorenzo. Muntuísmo: A ideia de “pessoa” na filosofia africana contemporânea. Editora Paulinas. Instituto Miss. Pia Soc. Filhas de São Paulo. Maputo – Moçambique, 2015

- CAMPOS, Ricardo. Imagem e Tecnologias Visuais em Pesquisa Social: tendências e desafios in Processos & Práticas de Pesquisa em Cultura Visual & Educação. (Org.) Raimundo Martins e Irene Tourinho. Editora da UFSM – Santa Maria, 2013.

- CASTIANO, José P. Filosofia Africana: da Sagacidade à Intersubjectivação com Viegas. Editora Educar. Maputo – Moçambique, 2015.

- INGOLD. 2012 AUTOR, Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. Horiz. antropol. 18 (37) • Jun 2012.

ANTROPOLOGIA DA IMAGEM

Pré-requisito: Não
Créditos: 04

Carga Horária: 60 horas

CHT: 30horas

CHP: 30horas

Extensão: 0

EMENTA

Imagens pensam e se constituem reflexivas a partir das sensações e experiências do vivido. Essa compreensão traz a superfície provocações e desdobramentos teóricos advindo das sensações, memórias. Apropriar-se dessa argumentação é compreender, pensar outras possibilidades de pensar e narrar mundos. Apontar os diversos usos da imagem em nossa sociedade e, simultaneamente, discutir como, historicamente, a importância que atribuímos aos nossos sentidos pode variar, dependendo da época e da cultura em questão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARTHES, Roland. A Câmara Clara. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1984.

- BENJAMIM, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In Benjamim, Obras Escolhidas. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994. p. 165 – 196.

- KEHL, Maria Rita. “Muito além do espetáculo. In NOVAES, Adauto (Org.) Muito além do espetáculo. São Paulo: Editora SENAC, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- INGOLD. 2012 AUTOR, Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. Horiz. antropol. 18 (37) • Jun 2012.

- MARTINS R. (2015). Implicações de distintas compreensões de cultura visual. Revista Digital Do LAV, 7(3), 040–052. <https://doi.org/10.5902/1983734810738>

- MOMOLI D. B. 2021 Violência visual: arte, direitos humanos e visualidades contemporâneas

- SAMAIN, Etienne. 2012. “As imagens não são bolas de sinuca. Como pensam as imagens”.

PP. 21-36 in Samain, E. Como pensam as imagens. Campinas: Editora UNICAMP.

- SAMAIN. Etienne. 2003. Antropologia de uma imagem. ILHA. Florianópolis, v. 5 n. 1 p. 47-

64.

CENAS PERFORMATIVAS, AUTO FORMAÇÃO DOCENTE EM

Pré-requisito: Não
Créditos:04

| | | | |
|--|--------------|--------------|------------------------------------|
| PRÁTICAS VIVAS | | | |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30horas | CHP: 30horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| <p>Optar, Escolher e Inventar estéticas que se contrapõem aos modelos normativos, estilos de vida múltiplos e singulares, modos de viver rebelde que esperançosos reinventam e desconstroem o pleno e o real para colocar em debate o infra-ordinário, a teoria em ação, o conhecimento em prática, a comunicação com a circulação, compreensão e contra- visualidades na constituição educativa das referências docentes em artes visuais.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- COSTA, S. C. M. Do lado de cá da linha do Equador: tentavias do pensar/saber/sentir a existência docente em artes visuais. Revista GEARTE, [S. l.], v. 8, n. 3, 2021. _____ . PERFORMANCE EX-PROFESSOR: Quando a cidade atelier é sala de aula. Revista Iaçá. Unifap. Amapá. V. 4 n. 1. - KNAUSS, Paulo. O desafio de fazer história com imagens: arte e cultura visual. Artcultura – Revista do Instituto de História da UFU, Uberlândia, v. 8, n. 12, p.97-115, 2006. Pesquisas e metodologias em artes visuais [recurso eletrônico] / organizadores: Robson Xavier da Costa, Maria Betânia e Silva, Lívia Marques Carvalho. – João Pessoa: UFPB ; [Recife] : Editora UFPE, 2015. Inclui referências. ISBN 978-85-415-0611-3 (online).</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- INGOLD. 2012 AUTOR, Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. Horiz. antropol. 18 (37) • Jun 2012. - MARTINS R. (2015). Implicações de distintas compreensões de cultura visual. Revista Digital Do LAV, 7(3), 040–052. https://doi.org/10.5902/1983734810738 - MOMOLI D. B. 2021 Violência visual: arte, direitos humanos e visualidades contemporâneas - SAMAIN, Etienne. 2012. “As imagens não são bolas de sinuca. Como pensam as imagens”. PP. 21-36 in Samain, E. Como pensam as imagens. Campinas: Editora UNICAMP. - SAMAIN. Etienne. 2003. Antropologia de uma imagem. ILHA. Florianópolis, v. 5 n. 1 p. 47-64.</p> | | | |
| CINEMA RELACIONAL | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30horas | CHP: 30horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| <p>Cinema e filme se diferenciam, quais as categorias que definem um Filme (enquadramento e montagem), bem como sobre os elementos subjetivos que compõem a imagem (arquivo, memória e saudade), elementos que escapam ao invisível. O Cinema são as relações travadas no acontecimento, na gravação, no processo.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Martins Fontes 2009. - DEWEY, John. Arte como Experiência. São Paulo: Martins Fontes 2010. - RABELO, Rodrigo. A Arte na Filosofia Madura de Nietzsche. Londrina: EDUEL, 2013. - RANCIÈRE, J. Distâncias do Cinema. Rio de Janeiro, RJ. Editora Contraponto, 2012. - RANCIÈRE, J. O Destino das Imagens. Rio de Janeiro, RJ. Editora Contraponto, 2012. - TEIXEIRA, A. B. A Filosofia da Saudade (1ª ed.). Lisboa. Editora QuidNovi, 2012.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. in: Textos Escolhidas. São Paulo, Ed. Abril, 1975. - LOURENÇO, E. O Labirinto da Saudade. Psicanálise Mítica do Destino Português. Lisboa.</p> | | | |

| | | | |
|---|--------------|--------------|------------------------------------|
| <p>- MURCH, Walter. Num Piscar de Olhos: a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro. Ed. Jorge Zahar, 2004.</p> <p>- VIRILIO, P. Estética da Desaparição (1ª ed.). Rio de Janeiro, RJ. Editora Contraponto (2015).</p> <p>- XAVIER, Ismail (Org.). A Experiência do cinema: antologia. Rio de Janeiro: Edições Graal: Embrafilmes; 3ª Edição, 2003.</p> | | | |
| ARTE AFRICANA E CULTURA AFROBRASILEIRA | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30horas | CHP: 30horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| <p>Estuda-se a arte africana e a cultura de matriz africana, investigando suas influências sobre os valores estéticos e artísticos no Brasil. Serão analisadas as produções populares e religiosas da cultura afro-brasileira. O objetivo é compreender como os conceitos e visualidades tradicionais da estética africana são apropriados por artistas brasileiros nos séculos XX e XXI. Além disso, serão realizados estudos e experimentações artísticas inspiradas na arte africana, bem como na arte afro-brasileira e na arte dos povos de terreiro, enquanto expressões de uma arte decolonial.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de Meu Pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.</p> <p>- CARNEIRO, Sueli. Gênero e raça na sociedade brasileira. In: CARNEIRO, Sueli. Escritos de uma vida. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.</p> <p>- LODY, Raul. O Negro no Museu Brasileiro: construindo identidades, Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2005, 336 p.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- AVOLESE, Claudia Mattos. Arte não Europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil. Editora: Estação Liberdade, 2020.</p> <p>-BERNARDINO-COSTA, Joaze; Maldonado-Torres, Nelson; Grosfoguel, Ramón (org.). Decolonialidade e pensamento afrodiáspórico. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.</p> <p>- GERTZ, Clifford. O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>- HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.</p> <p>- MIGNOLO, Walter. Aesthesis decolonial. CALLE14, vol. 4, n. 4, janeiro-junho, 2010.</p> | | | |
| PROCESSO DE SALVAGUARDA E COMUNICAÇÃO MUSEOLÓGICA EM MUSEU DE ARTE | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 45horas | CHP: 15horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| <p>Museologia e museu de arte. O museu de arte e seu papel sociocultural nos períodos clássico, moderno e pós-moderno. Processo de salvaguarda e comunicação museológica em museu de arte. A museologia social e o museu como espaço colaborativo e decolonial. Planejamento e montagem de exposição de arte, temporária e de longa duração (permanente).</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- BELTING, Hans O fim da história da arte. Trad. Rodnei Nascimento. São Paulo, COSACNAIF, 2006.</p> <p>- VASCONCELLOS, Camilo de Mello & SILVA, Maurício André da. A mediação comunitária colaborativa: novas perspectivas para educação em museus. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8651713/18262. Acesso em 03/08/2023.</p> <p>- COSTA, Robson Xavier Da. Expografia moderna e contemporânea: diálogos entre arte e</p> | | | |

| | | |
|--|--------------|------------------------------------|
| arquitetura. | Disponível | em: |
| https://repositorio.uam.es/bitstream/handle/10486/11590/57537_6.pdf? | Acesso | em |
| 03/08/2023. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. Entre Cenografias. O Museu e a exposição de Arte no séc.XX. São Paulo, Edusp/Fapesp, 2004 - O'DOHERTY, Brian. No interior do cubo branco; a ideologia do espaço da arte. Trad. Carlos S. M. Rosa. SP: Martins Fontes, 2002. | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - ARAUJO, M.M.; BRUNO, M.C.O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. São Paulo: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus-ICOM, 1995.. - CHIOVATTO, Mila Milene. Museu, imaginação e formação dos sujeitos: a exposição de Pinacoteca do Estado de São Paulo. Disponível em: pnm.museus.gov.br/textos - CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional brasileira. São Paulo: Lemos, 1999. - DANTO, C. Arthur. Após o Fim da Arte: a Arte Contemporânea e os Limites da História. (Tra.Saulo Krieger) SP. Odysseus/ EDUSP, 2006 - FERREIRA, Glória e COTRIN, Cecília. Escritos de Artistas: os anos 70/80. RJ. Editora Zahar. 2006. - JAMESON, Frederic-. O mal-estar no pós-modernismo: Teorias Práticas. KAPPLAN, Ann. (org). Trad. Vera Ribeiro, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993 - MARANDINO, Martha. O Museu como lugar de cidadania. Disponível em : www portaldoprofessor.mec.gov.br. - MENSCH, Peter van. O objeto de estudo da museologia. Tradução: Débora Bolsanello e Vânia D. E. de Oliveira. Rio de Janeiro: UNI-RIO/UGF, 1994. - OLIVEIRA, João Batista Gomes. Museus de arte em metamorfoses. Amapá. Editora da UNIFAP, 2014. | | |
| SEMIÓTICA | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 45horas | CHP: 15horas |
| Extensão: 0 | | |
| EMENTA | | |
| <p>A disciplina tratará de um panorama geral das semióticas, abordando aspectos como: condições necessárias para uma semiótica; estudos dos signos semióticos; estudo das linguagens; o semi-simbolismo e as relações entre o plano de expressão e plano de conteúdo. Ministrando as teorias semióticas, dos conceitos de interação e sentido na semiótica francesa. A disciplina propõe examinar um corpus de práticas da vida social na urbanidade. A narratividade, a figuratividade, a enunciação e as estratégias de instalação do enunciador e enunciatário. Intertextualidades e interdiscursividades. Proposição da semiótica como uma teoria geral da significação e como uma metodologia operatória para descrição dos discursos e práticas sociais, análises das obras de arte.</p> | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - FECHINE, Y. e al.(2014). Semiótica das práticas sociais. São Paulo, Estação das Letras e Cores- Editora do CPS. - GREIMAS, A.J. Por uma semiótica topológica. In Greimas, A.J. (2014). Sobre o Sentido II: Ensaio Semióticos. São Paulo, Ed. Nanquim. - LANDOWSKI, E. (2017). Com Greimas. Interações semióticas. São Paulo, Estação das Letras e Cores- Editora do CPS. - OLIVEIRA, A. C. de (org.) (2016). Semiótica das práticas. São Paulo, Estação das Letras e Cores- Editora do CPS. - MARTINS. B. R. C. (2016). “Aonde tu vai rapaz – Comunicação e semiótica do Marabaixo”. São Paulo, Scortecci. | | |

| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
|--|---------------|---------------|-----------------------------------|
| -OLIVEIRA, A. C. de. (2014). “Interação e sentido nas práticas de vida”. Revista Comunicação Mídia e Consumo, 11(31), pp.179-198. Disponível em https://revistacmc.espm.br/revistacmc/article/view/783 | | | |
| - PEZZINI, I.; CERVELLI, P. (2007) Semiótica e consumo: espaços, identidades, experiências. revista Galáxia, São Paulo. | | | |
| - MARTINS, B. R. C. (2005). “Alô, alô Amazônia – a linguagem da floresta no rádio” São Paulo. Scortecci. | | | |
| - LANDOWSKI, E. (2010). Para uma semiótica sensível. Educação & Realidade, 30(2). Disponível em https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/12417 | | | |
| - MARRONE, G. Semiótica da cidade: corpos, espaços, tecnologias. Galáxia (São Paulo, Online), n. 29, p. 28-43, jun. 2015. DOI http://dx.doi.org/10.1590/1982-25542015122803 | | | |
| ARTES VISUAIS E LITERATURA | | | Pré-requisito: Não Créditos: 4 |
| Carga Horária: 60 horas | CHT: 30 horas | CHP: 30 horas | Extensão: 0 |
| EMENTA | | | |
| A disciplina propõe uma análise interdisciplinar que explora as interseções e diálogos entre as artes visuais e a literatura, investigando como essas formas de expressão artística se influenciam e se complementam. Nesse sentido, será objeto de estudo a forma como o literário e o artístico se refletem mutuamente, ampliando seus discursos para além de suas fronteiras, a fim de compreender suas manifestações e tensionamentos. | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| - AVELAR, Mário. Ekphrasis. O poeta no atelier do artista. Chamusca: Cosmos, 2006. | | | |
| - DIDEROT, Denis. Ensaios sobre a pintura. Campinas: Papirus, 1993. | | | |
| - RANCIÈRE, Jacques. O destino das imagens. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| - ARES, Alicia Montes y María Cristina. Política y estética de los cuerpos. Distribución de lo sensible en la literatura y las artes visuales. Buenos Aires, Argentina: Argus, 2019. | | | |
| - FREUD, S. Arte, literatura e os artistas. Obras incompletas de Sigmund Freud. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. | | | |
| - LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura amazônica. Manaus: Editora Valer, 2015. | | | |
| - RANCIÈRE, Jacques. Políticas da escrita. São Paulo: Editora 34, 1995. | | | |
| - RIVEIRA, Tania. Guimarães Rosa e a psicanálise: Ensaios sobre imagem e escrita. RJ: Zahar, 2005. | | | |

ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (AAE)*

***NOTA:** A supervisão das Atividades Curriculares Extensionistas (AAE) no Curso de Licenciatura em Artes Visuais será realizada conforme as linhas de pesquisa definidas no curso. A Linha de Ensino de Artes Visuais será responsável pelas ACEI e ACEII, a Linha de Processos Artísticos Contemporâneos supervisionará as ACEIII e ACEIV, e a Linha de Teoria, Crítica e História da Arte cuidará das ACEV e ACEVI. Adicionalmente, destaca-se que o componente curricular "AAE", embora classificado no Grupo III, possui uma natureza interdisciplinar. Este componente integra conhecimentos de diversas áreas,

promovendo uma experiência educacional integrada. Essa característica deve ser considerada na elaboração de planos de ensino e na condução das atividades acadêmicas.

| | | | |
|---|------------|-------------|------------------------------------|
| AAE - I | | | Pré-requisito: Não Créditos: 02 |
| Carga Horária: 30 horas | Núcleo III | 1º Semestre | Extensão: 30 |
| EMENTA | | | |
| <p>Durante o primeiro semestre letivo, os estudantes serão envolvidos em atividades relacionadas a projetos de extensão coordenados por docentes do Curso de Artes Visuais, devidamente registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC, especialmente na Linha de Pesquisa de Ensino de Artes Visuais. Essas ações têm como objetivo principal não apenas aprofundar os conhecimentos dos estudantes, mas também promover a articulação com a educação básica. Nesse sentido, serão desenvolvidas estratégias pedagógicas inventivas que visam não só enriquecer o aprendizado dos estudantes, mas também promover a interação com alunos do ensino fundamental e médio, integrando assim a comunidade acadêmica com a educação básica. Além disso, serão promovidas reflexões críticas sobre a prática docente, visando aprimorar a formação dos futuros professores de Artes Visuais e contribuir para o desenvolvimento da educação como um todo.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. - FREIRE, Paulo: Ação Cultural para Liberdade e outros escritos. 12 ed. São Paulo, Paz e Terra, 2007. - REZENDE, Eliane Garcia; PEREIRA, Elisângela Monteiro; BRESSAN, Vânia Regina (organizadora). Extensão universitária: diálogos e possibilidades, v.2. Minas Gerais: Universidade Federal de Alfenas, 2020. 260 p. ISBN:9788563473486.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- BARBOSA, Ana Mae Tavares. Arte-educação: leitura no subsolo. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005. - CANÁRIO, Rui. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006. - EISNER, ELLIOT W. O que a educação pode aprender a partir da arte sobre a prática da educação? Currículo sem Fronteiras, v. 8, n. 2, p. 5-17, 2008. - GROSGUÉL, R. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. Sociedade E Estado, 31(1), 25-49, 2016. Recuperado de https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/6078 - Martins, M. C. F. D. (2011). Arte, só na aula de arte?. Educação, 34(3). Recuperado de https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/9516</p> | | | |
| AAE - II | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | Núcleo III | 2º Semestre | Extensão: 60 |
| EMENTA | | | |
| <p>Durante o segundo semestre letivo, os estudantes serão engajados em atividades vinculadas a projetos de extensão coordenados por docentes do Curso de Artes Visuais, devidamente registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC, especialmente na Linha de Pesquisa de Ensino de Artes Visuais. Nesse contexto, as atividades estarão centradas em práticas que visam não só enriquecer o aprendizado dos estudantes universitários, mas também promover a interação com estudantes e professores da educação básica, bem como com a comunidade</p> | | | |

interessada. Serão desenvolvidas estratégias pedagógicas, tais como planejamento de aulas, minicursos e oficinas, com o intuito de estimular a participação ativa de todos os envolvidos e promover a troca de conhecimentos entre os diferentes segmentos. Essas atividades contribuirão não apenas para a formação dos estudantes universitários e o aprimoramento da prática docente dos professores da educação básica, mas também para o fortalecimento dos laços entre a universidade e a comunidade interessada no campo das artes visuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- FREIRE, Paulo: Ação Cultural para Liberdade e outros escritos. 12 ed. São Paulo, Paz e Terra, 2007.
- REZENDE, Eliane Garcia; PEREIRA, Elisângela Monteiro; BRESSAN, Vânia Regina (organizadora). Extensão universitária: diálogos e possibilidades, v.2. Minas Gerais: Universidade Federal de Alfenas, 2020. 260 p. ISBN:9788563473486.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Ana Mae Tavares. Arte-educação: leitura no subsolo. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- CANÁRIO, Rui. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- EISNER, ELLIOT W. O que a educação pode aprender a partir da arte sobre a prática da educação? Currículo sem Fronteiras, v. 8, n. 2, p. 5-17, 2008.
- GROSFOGUEL, R. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. Sociedade E Estado, 31(1), 25-49, 2016. Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/6078>
- Martins, M. C. F. D. (2011). Arte, só na aula de arte?. Educação, 34(3). Recuperado de <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/9516>

| | | | |
|-------------------------|------------|-------------|------------------------------------|
| AAE - III | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | Núcleo III | 4º Semestre | Extensão: 60 |

EMENTA

Durante este semestre letivo, os estudantes serão envolvidos em atividades vinculadas a projetos de extensão coordenados por docentes do Curso de Artes Visuais, devidamente registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC. Além de explorar temas fundamentais da História, Teoria e Crítica das Artes Visuais, as atividades têm como objetivo promover uma articulação com a educação básica. Por meio de uma abordagem prática e interdisciplinar, os participantes serão convidados a refletir sobre conceitos-chave, movimentos artísticos, obras e contextos históricos relevantes, além de teorias contemporâneas pertinentes. O programa incluirá palestras, seminários, visitas a museus e galerias, análise de obras de arte e debates em grupo, buscando assim fortalecer a integração entre a universidade e a comunidade escolar da educação básica. Essa articulação tem como objetivo enriquecer o aprendizado dos estudantes universitários, promover a troca de conhecimentos com alunos e professores da educação básica e contribuir para o desenvolvimento cultural e educacional da comunidade como um todo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de história da arte. 6.ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1992.
- BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Org.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte e Crítica de Arte. 6.ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1995.

| | | | |
|--|------------|-------------|------------------------------------|
| <p>- ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de história da arte. 6.ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1992.</p> <p>- CANÁRIO, Rui. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>- CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes: 2005 RICHARD, André. A crítica de arte. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>- HAUSER, A. História social da literatura e da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000</p> <p>- VENTURI. Lionello. História da crítica de arte. São Paulo: Edições 70 Almedina, 2007.</p> | | | |
| AAE - IV | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | Núcleo III | 5º Semestre | Extensão: 60 |
| EMENTA | | | |
| <p>Durante o quarto semestre letivo, os estudantes serão envolvidos em atividades vinculadas a projetos de extensão coordenados por docentes do Curso de Artes Visuais, devidamente registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC. As atividades de extensão têm como objetivo explorar abordagens críticas e reflexivas no estudo da História, Teoria e Crítica das Artes Visuais. Serão discutidas perspectivas teóricas e metodológicas, bem como análises críticas de obras de arte e práticas curatoriais. O programa incluirá palestras, seminários, estudos de caso, visitas a exposições, produção de textos críticos e debates em grupo.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de história da arte. 6.ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1992.</p> <p>- BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Org.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | |
| <p>- ARGAN, Giulio Carlo. Arte e Crítica de Arte. 6.ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1995.</p> <p>- ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de história da arte. 6.ed. São Paulo: Editorial Estampa, 1992.</p> <p>- CANÁRIO, Rui. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>- CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes: 2005 RICHARD, André. A crítica de arte. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>- HAUSER, A. História social da literatura e da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000</p> <p>- VENTURI. Lionello. História da crítica de arte. São Paulo: Edições 70 Almedina, 2007.</p> | | | |
| AAE - V | | | Pré-requisito: Não Créditos: 04 |
| Carga Horária: 60 horas | Núcleo III | 6º Semestre | Extensão: 60 |
| EMENTA | | | |
| <p>Durante o quinto semestre letivo, os estudantes serão envolvidos em atividades vinculadas a projetos de extensão coordenados por docentes do Curso de Artes Visuais, devidamente registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC. As atividades estarão focadas em explorar os processos artísticos contemporâneos por meio de uma abordagem prática e reflexiva. Serão discutidas e experimentadas diversas técnicas, materiais e linguagens utilizadas por artistas contemporâneos, bem como os contextos culturais, sociais e políticos que influenciam suas práticas. O programa incluirá workshops práticos, palestras com artistas convidados, visitas a espaços de arte contemporânea, discussões em grupo e produção de trabalhos artísticos.</p> | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | |
| <p>- BASBAUM, Ricardo. Além da pureza visual. Porto Alegre: Zouk, 2007.</p> <p>- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.</p> | | | |

- MELLO, Simões Paiva. A “virada decolonial” na arte contemporânea brasileira: : até onde mudamos?. Revista VIS: Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Artes Visuais, 21(1), 51–72, 2023. Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/article/view/43694>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Ana Mae Tavares. Arte-educação: leitura no subsolo. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
 - CANÁRIO, Rui. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 - EISNER, ELLIOT W. O que a educação pode aprender a partir da arte sobre a prática da educação? Currículo sem Fronteiras, v. 8, n. 2, p. 5-17, 2008.
 - GÓMEZ, Pedro Paulo. Estéticas fronterizas: diferencia colonial y opción estética decolonial. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2015.
 - MIGNOLO, Walter. Historias locales/diseños globales. Colonialidad, conocimientos subalternos y pensamiento fronterizo. Madrid: Akal, 2003.
 _____. Aiesthesis decolonial. Calle 14: revista de investigación en el campo del arte. Bogotá, Universidad Distrital Francisco José de Caldas, v. 4, n. 4, p. 10-25, 2010. Disponível em <https://revistas.udistrital.edu.co/index.php/c14/article/view/1224>

AAE - VI

Pré-requisito: Não
Créditos: 04

Carga Horária: 60 horas

Núcleo III

7º Semestre

Extensão: 60

EMENTA

Neste semestre letivo, os estudantes serão envolvidos em atividades vinculadas a projetos de extensão coordenados por docentes do Curso de Artes Visuais, registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias - PROEAC. O objetivo é proporcionar uma imersão nos processos artísticos contemporâneos, promovendo o diálogo e a experimentação como ferramentas de aprendizado e criação. Os participantes serão convidados a explorar diferentes mídias, técnicas e abordagens utilizadas por artistas contemporâneos, refletindo sobre as questões estéticas, conceituais e contextuais envolvidas em suas práticas. As atividades incluirão workshops práticos, palestras com artistas convidados, visitas a ateliês e galerias, discussões em grupo e produção de trabalhos artísticos individuais e coletivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BASBAUM, Ricardo. Além da pureza visual. Porto Alegre: Zouk, 2007.
 - FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
 - MELLO, Simões Paiva. A “virada decolonial” na arte contemporânea brasileira: : até onde mudamos?. Revista VIS: Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Artes Visuais, 21(1), 51–72, 2023. Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/article/view/43694>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Ana Mae Tavares. Arte-educação: leitura no subsolo. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
 - CANÁRIO, Rui. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 - EISNER, ELLIOT W. O que a educação pode aprender a partir da arte sobre a prática da educação? Currículo sem Fronteiras, v. 8, n. 2, p. 5-17, 2008.
 - GÓMEZ, Pedro Paulo. Estéticas fronterizas: diferencia colonial y opción estética decolonial. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2015.
 - MIGNOLO, Walter. Historias locales/diseños globales. Colonialidad, conocimientos subalternos y pensamiento fronterizo. Madrid: Akal, 2003.
 _____. Aiesthesis decolonial. Calle 14: revista de investigación en el campo del arte. Bogotá, Universidad Distrital Francisco José de Caldas, v. 4, n. 4, p. 10-25, 2010. Disponível em <https://revistas.udistrital.edu.co/index.php/c14/article/view/1224>